Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 256

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

. FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O futuro governo da Republica

RIO — 8 — O general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães será o chefe do estado-maior do Exercito no futuro governo do dr. Rodrigues Alves.

— O almirante João Justino de Proença continuará no cargo de chefe do estado-maior da Armada.

— Consta que o coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar será o chefe da casa militar do dr Rodrigues Alves.

Dr. J. J. Seabra

RIO — 8 — O dr. José Joaquim Seabra, deputado pela Bahia, acceitou o convite para dirigir a pasta do interior no governo do dr. Rodrigues Alves.

Antes de 15 de novembro, dia em que deverá tomar posse do seu novo cargo, s. exc. offerecerá um banquete á Camara dos Deputados, de cuja maioria é *leader*.

A bancada bahiana offerecerá tambem outro banquete ao dr. Seabra.

Dr. Ulysses Vianna

RIO — 8 — O juiz dr. Nabuco de Abreu cassou a ordem de prisão contra o dr. Ulysses Vianna, advogado da Companhia União Sorocabana e Ituana.

General Hermes da Fonsêca

RIO—8—Continuará no cargo de commandante da brigada policial desta capital, no governo do dr. Rodrigues Alves, o general Hermes da Fonseca.

O caso do Paraná Marechal Cantuaria

RIO—8—O marechal Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito, conformou-se com o parecer do conselho de investigação, que mandou despronunciar o general Menna Borretto e o tenente-coronel Telles de Queiroz, presos na fortaleza de Santa Cruz, por tentativa de deposição do governador do Paraná, mandando pol-os em liberdade.

Sei que o referido marechal não pedirá exoneração do elevado cargo que exerce.

Senado Federal

RIO—8—Na sessão de hoje, o sr. Vicente Machado combateu um artigo d'*O Paiz*, inserto na edição de hoje, dizendo não poder o dr. Lauro Muller fazer parte do ministerio do dr. Rodrigues Alves, por incompatibilidade manifesta.

O orador paranaense declarou argumentar *O Paiz* com os preceitos de uma lei revogada.

— O sr. Generoso Ponce discutiu sobre negocios politicos de Matto-Grosso, atacando fortemente a administração daquelle Estado.

— Segunda-feira proxima, o Senado reunirá em sessão secreta, afim de tratar da remoção do ministro plenipotenciario dr. Rego Barros.

— A commissão de petições e poderes deu parecer, rejeitando o veto do presidente Campos Salles, ao projecto do poder legislativo, concedendo a prorogação por um anno da licença em cujo goso se acha o dr. Manoel Victorino Pereira, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Camara Federal

RIO—8—Na sessão de hoje, o sr. Cornelio da Fonseca discutiu o projecto, que crêa syndicatos agricolas.

O orador desenhou a côres firmes a triste situação da lavoura do paiz, agora collocada em peiores circumstancias, por motivo do augmento desarrazoado dos fretes da Companhia Lloyd Brazileiro e suas congeneres.

O representante de Pernambuco extranhou que a principal companhia de navegação nacional, em perspectiva de venda a capitalistas estrangeiros e auxida pelas outras companhias, tenha augmentadoas tarifas de fretes em momento verdadeiramente critico para o commercio e a lavoura do paiz.

O Acre. Derrota dos Bolivianos

MANAUS — 8 — Chegam noticias circumstanciadas do Acre.

Os acreanos retomaram o paquete *Rio Affuá*, que tinha sido ha dias aprisionado pelos bolivianos, que rasgaram a bandeira brazileira daquella embarcação, hasteando em seu logar o pavilhão do Bolivia.

Foi aprisionada toda a tripolação boliviana do *Rio Affuá*.

Houve tambem horrivel combate no logar Empresa, onde os bolivianos se achavam todos entrincheirados.

Estes foram derrotados, sendo remettidos para esta capital, onde deverão apresentar-se ás auctoridades.

Dr. Lauro Muller

FLORIANOPOLIS—8—O dr. Lauro Muller, governador do Estado, tem sido muito felicitado pela sua escolha para ministro da viação no governo do dr. Rodrigues Alves.

S. exc. embarca para o Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, a bordo do paquete *Itaperuna*.

EXTERIOR

Guerra de Venezuela

LONDRES — 8 — O general Cypriano Castro, presidente de Venezuela, annunciou officialmente o triumpho das forças governistas sobre as tropas insurrectas.

Accrescenta aquella auctoridade ter terminado a revolução.

Os jornaes contestam terminantemente essa noticia, dando-a como um *canard*, inspirado pela vaidade do presidente Castro.

Em Portugal

LISBOA—8—Têm havido tremores de terra na provincia de Beira.

Politica hespanhola

MADRID—8—O sr. Matteo Sagasta declarou no Congresso que o orçamento do paiz não apresenta *deficit* de especie alguma.

São diversamente commentadas as declarações do presidente do conselho de ministros.

Dr. Quirno Costa

MADRID—8—Partiu para Pariz, o dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina.

S. exc. leva bôas impressões da sua viagem pela Hespanha, mostrando-se agradecido ás manifestações, que lhe fizeram.

A Turquia e a Italia

ROMA—8—*La Capitale* incita o governo da Italia a assumir uma attitude decidida e firme contra os piratas, que assolam o Mar Vermelho, muito embora sobrevenham os protestos diplomaticos da Turquia.

A posse do Dr. Rodrigues Alves

BUENOS-AYRES — 8 — Tem sido bem acolhida nos diversos circulos sociaes a ida do cruzador da marinha argentina *Buenos-Ayres* ao Rio de Janeiro, afim de assistir á posse do dr. Rodrigues Alves, presidente eleito do Brazil.

La Prensa é o unico jornal que condemna a deliberação do governo argentino.

Politica Chilena

SANTIAGO—8—Está estabelecida a crise no ministerio.

E' crença geral que o presidente Germano Riesco saberá resolvel-a convenientemente.

Marinha chilena

SANTIAGO—8—O governo só disporá dos navios da marinha de guerra chilena, que projecta vender, depois da conclusão do accôrdo definitivo com a Republica Argentina.

A questão do Acre

LA PAZ—8—A imprensa desta capital hostiliza abertamente o Brazil, dizendo que o governo do presidente Campos Salles prepara expedições para o territorio do Acre.

Parlamento paraguayo

ASSUMPÇÃO—8—O Senado approvou o projecto, estabelecendo o descanso obrigatorio aos domingos.

Presidente philosopho

(D'O *Paiz*)

Um telegramma que hontem publicámos, nos informa que diversos cidadãos estrangeiros residentes no Acre reclamam garantias do governo brazileiro contra as tropelias praticadas pelos revolucionarios, entre os quaes figuram soldados da milicia amazonense.

Estão bem arranjados esses senhores, se esperam alguma providencia do governo brazileiro. Por infelicidade nossa governo na expressão elevada do termo, garantindo a liberdade e a ordem... interessando-se pela pro-peridade da Nação, defendendo o seu credito, é coisa que deixámos de possuir. A' testa dos negocios da Republica está um philosopho, segundo o qualifica um illustre collega de imprensa, a proposito de uma obra recentissima, e que, preoccupado com especulações transcendentes, nenhuma capacidade possue para o estudo e solução dos problemas praticos da vida politica e economica do paiz.

O modo por que esse metaphysico tem dirigido a questão do Acre, tão facil de resolver, é a prova evidente do seu desconhecimento do officio de governar, da sua absoluta incompatibilidade com as multiplas exigencias da administração. Não ha na historia diplomatica da America do Sul um desastre desta ordem, e quando se tornarem publicas todas as consequencias dessa funestissima orientação, não sabemos bem que revoltas surgirão contra o regimen, à cuja sombra se consummou tão gravo attentado á integridade, aos interesses, ao decôro do Brazil.

Agora, como ultimo recurso para despojar os bolivianos do que elles não nos tomaram, mas pelo contrario, lhes dêmos, affirmando repetidamente a sua soberania a esse territorio, inventámos essa insurreição popular destinada a proclamar a independencia do Acre.

O habito da abstracção levou o nosso presidente philosopho a crêr ingenuamente que ninguem lobrigaria por trás desses agitadores a acção das autoridades brazileiras, facilitando-lhes o armamento e as munições, fornecendo-lhes gente para a expedição, amparando os com o seu dinheiro.

A investigação das origens e da finalidade do universo alteiou-o dos homens, da sua pyscologia, das leis, da historia e do mecanismo da sociedade. Os philosophos de certo são obstinados e teimosos e do alto das suas generalizações difficilmente se dignam acceitar os reparos e os conselhos dos que não sabem, como elles, devassar o infinito, romper o mysterio das cousas, formular uma concepção da vida a assentar os fundamentos de uma moral.

Para o nosso presidente philosopho ninguem perceberia a intervenção official nessa aventura de flibusteiros e os revolucionarios apossar-se-hiam do Acre sem que nenhuma potencia os incommodasse, dando-o depois de presente ao Brazil. Ahi está agora a noticia de que os estrangeiros lesados por aquelles invasores attribuem ao Brazil a responsabilidade dessa perturbação e por intermedio dos seus consules reclamam contra esse acto de perfeita felonia. Resultados da philosophia do governo.

Esta maldita questão do Acre tem-nos infligido uma grande serie de vexames, tanto mais dolorosos quanto a nossa Patria notabilizou-se em outro tempo pela competencia e sagacidade da sua chancellaria.

Já mostrámos o maior desrespeito pela nossa palavra, furtando-nos de subito ao cumprimento de um tratado, com cujas estipulações nos haviamos pouco antes solennemente conformado. Declarámos sujeito á nossa legislação fiscal a borracha procedente do Acre, affirmando portanto a nossa soberania a essa região e praticámos o acto indigno de não repellir os occupantes do territorio, que por essa forma mostrámos considerar como sujeito ao nosso dominio. Impedimos o livre transito para a Bolivia, esquecendo-nos de que as suas mercadorias só são transportadas em navios estrangeiros, protegidas, portanto, pela bandeira do paiz a que pertence a embarcação e não tardaram os protestos dos governos mais directamente lesados por este abuso.

Agora começa o clamor dos americanos e inglezes domiciliados no Acre contra a mashorca que mandámos fazer naquella zona e que alli se está executando pelos attentados mais sinistros, pelo saque e incendio dos seringaes, pelo morticinio dos que não adherem á revolução.

A philosophia governamental engana-se, se suppõe que levará avante sua obra. Já o telegrapho nos disse que se espera no Pará a commissão dos arrendatarios do Acre e qualquer que tenha sido o resultado da aventura, no momento da sua chegada, ella firmará a sua jurisdicção, desalojando por bem ou por mal os conquistadores. Nem nós, na verdade, teremos nada a vêr com isso, porque a revolta é contra as autoridades bolivianas, senhoras do territorio, signal eloquente de que o Brazil não o considera seu.

Se os flibusteiros já dominarem toda a zona e tiverem grottescamente proclamado a independencia, os americanos mostrar-lhes-hão os titulos que os habilitam a explorar a zona e, ou por sua conta ou por delegação da Bolivia, intimarão os occupantes a retirarem-se para suas casas. Antes que isso se dê, porém, havemos de responder pelos vandalismos que mandámos praticar, porque a União é quem paga os desmandos e as tropelias dos Estados e ninguem admitte que a nossa indifferença ante tão graves episodios não valha por uma declaração de solidariedade com os promotores da insurreição.

E' esta a nova perspectiva de fiascos e vergonhas que o telegramma nos descerra, e de que o presidente philosopho parece estar absolutamente despreoccupado, no enlevo prematuro das ovações e dos banquetes que se annunciam.

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XVIII

Ora, até que afinal
Magarinos de Souza
Conseguiu metter dente em qualquer cousa !...
Já não era sem tempo, por signal.

O *Heredia de oitiva*
Andava agora n'uma roda viva,
N'um continuo tormento,

Indo e vindo, a rabiar como um foguete,
Da redacção da *Folha* ao gabinete
Do Cupertino, no Melhoramento...

Té que emfim melhoraste, Magarinos !
Mas... agora me lembro :
(De que me havia de lembrar agora !
Mas ha no mundo casos tão mofinos !)
Só me parece a mim que essa melhora
Durará, quando muito, até dezembro...

LULU' SENNA.

AOS DOMINGOS

Alegre, satisfeito, feliz, lá está o tio Casusa sentado á sombra das gamelleiras, respirando o ar puro do mar, ar quente e balsamico.

O tio Casusa tem uma paixão no coração; é a sua cadeira de deputado federal; mas muito experiente da vida, o tio Casusa resolveu saborear solitariamente sua paixão, ardentemente, egoisticamente, e beber ás escondidas o nectar de seu insaciavel desejo.

Mas se o tio Casusa procura por todos os meios occultar sua paixão, entretanto, a bem amada não póde supportar a ausencia do tio Casusa. E' assim que o acompanha por toda parte, ora seguindo-o de longe, ora se approximando delle, mas sempre occulta, dissimulando sua presença. Algumas vezes leva o requinte da discreção a ponto de executar esta manobra que os policiaes francezes chamam—seguir adeante.

Caminha á frente do bem amado, o attrahe por uma especie de poder magnetico, por uma projecção de sua imperiosa vontade, e depois o deixa devorado por todas as furias da paixão, por todas as angustias do desejo.

O tio Casusa não esquece a diva torturada pela carne, abrazada pela volupia, senão para entregar-se aos seus estudos e meditações, e escrever brilhantes artigos, cheios de eloquencia e de bom senso para a *Folha do Povo* e para *A Provincia*, onde fez publicar a apologia do Hormino Fraga.

— Meu amor, disse ultimamente a feiticeira, vou dar-te uma dolorosa noticia, a desgraça nos persegue. Parto para muito longe de ti e talvez por muito tempo. Sigo para Cabrobó, S. José do Egypto, Petrolina. Deveres muito graves me impõem esta ausencia. Mas devemos ambos nos mostrar igualmente fortes e corajosos. Troquemo-nos beijos e caricias ardentes, sem nenhum contacto. Adeus, meu amor.

— Bom dia, tio Casusa, em que pensa ? perguntou cheio de graça communicativa e effusão insinuante o Antonio Joaquim.

— A feiticeira sumiu-se por encanto, deixando apenas estas duas prendas: a *Folha do Povo* e *A Provincia*...

Semanalmente

O dr. Cupertino Cintra é actualmente quem está dirigindo a *Folha do Povo* e escrevendo os seus artigos editoriaes.

Pelo dedo se conhece o gigante, diz o proverbio; nos conceitos do jornal do *Club Popular* vê-se claramente a astucia do tio do sr. Barbosa Lima.

Ja é um sêstro de s. exc. ageitar a historia republicana de Pernambuco!

Não ha assumpto que mereça-lhe um boccado de attenção, que não se converta em pretexto para algum capitulo da vida contemporanea !

Mais longe do que das outras vezes caminhou ante-hontem o dr. Cupertino Cintra.

Todo engasgado com o *justo orgulho da patria pernambucana*, justo orgulho que s. exc. accumúla em seu volumoso abdomen, o dr. Cintra, guia e phanal dos descendentes de Caneca e Pedro Ivo, achou opportuno, para saudar melhor o general Francisco Glycerio, aggredir ao eminente dr. Rosa e Silva.

Mortal como os outros, fragil como qualquer das mais frageis creaturas humanas, o dr. Cintra ahi está, olhos fitos no horisonte, procurando os primeiros raios do sol que nasce.

S. exc. começou o seu artigo engrossando o dr. Rodrigues Alves, o dr. Bernardino de Campos, o general Francisco Glycerio, engrossando como o mais corriqueiro engrossador de profissão !

— Vejo, meu amigo, que não ficamos com outra cousa senão estes dois embelecos. Até hoje que temos conseguido a não ser nomeação de guardas-nacionaes e supplentes de juizes seccionaes ? A importante commissão, que diziam ser do Barão, passou agora para o Thomaz Coelho. Quem diria ? Uma injustiça, meu amigo, porque se o Barão não póde vir, ahi está o Netto Campello, tão habil politico quão profundo romanista, o Tito Rosa, que foi a Portugal estudar linguas, o Phaelante, doutissimo em archeologia e na historia dos animaes antediluvianos, o Galhardo entendido nas sciencias exactas com todas as suas applicações a homœopathia, o Paula Mafra com soluções practicas para os mais intrincados problemas, o Castello Branco, que entrou para a politica com sangue azul nas veias, sabendo a sciencia dos salões e a arte de agradar o bello sexo, o Antonio Estevão colerico e ironico, o Rodolpho Gomes, calmo, sereno, nedio e rubicundo, o André Gomes, descendente de Henrique Dias, o Julio Maranhão, uma esperança... e que vou entrar em concurso para o nosso mais alto estabelecimento de ensino. Não pensa que vamos caminhando a maneira de tartaruga, que estamos fazendo figura de caranguejo ?

— A sciencia da vida, amigo consiste em saber esperar.

— Ahi vem o velho João Teixeira ; vejamos o que elle diz.

— Minha opinião, senhores, é que a partida está perdida ; jogam tres contra um, e, entretanto, estão levando capote. Dizem que ha accôrdo, conchavo, concentração entre Lucena, José Marianno e Martins Junior ; mas a verdade é que as cabeças delles se afastam como bolas de bilhar ao bater uma nas outras. Com taes azemulas a traquitana não vae para deante, caminha para traz. Meus senhores, nossos chefes como que têm a cabeça e os pés ás avessas.

— Então, não acredita que subamos ?

— Vamos subindo, como os balões, a proporção que nos *gazificamos*. Depois, para que estas ascenções ? Para cahirmos em paizes remotos ? *Vamos subindo, agora vamos subindo*, é o grito que ouço todos os dias, e não cessamos de gravitar para a terra. Subimos simplesmente porque todas as horas, todos os minutos, todos os segundos diminuimos de vulto e importancia ? Está a raiar a aurora do dia 15 de Novembro e não vejo cousa alguma de novo. Depois appellarão para as eleições, depois para o reconhecimento, depois para as calendas gregas.

SECÇÃO AGRICOLA

POLYCULTURA

ALGUMAS PLANTAS QUE DÃO OLEO PARA A CULINARIA, PARA A MEDICINA E PARA AS INDUSTRIAS.

(Continuação)

Buriti. *Masentia vinifera* Mart.—E' a mais alta das palmeiras brazileiras. Encontra-se em Minas, Bahia, Alagôas, Pernambuco etc. Deve-se cultivar esta palmeira. O *sagitta* é o doce preparado da polpa com assucar etc. Bem que o uso constante, quasi diario do fructo do buriti, concorra para amarellecer a pelle e o branco do olho, é certo que faz engordar as pessoas que delle faz em uso frequente.

O caroço oleoso é agradavel; o oleo extrahido da polpa é avermelhado, de cheiro agradavel e gosto suave, prestando-se muito bem á culinaria, pelo valor alimenticio e pelo aspecto, e de verniz para pelles, solla, etc., pela côr propria e linda e pela brandura.

E' ainda muito util o buriti, porque as folhas mais velhas, grandes servem para cobrir as choupanas e as novas para o fabrico de forte e excellente embira. Da flor se extrahe uma bebida magnifica, parecida com o Champagne.

O tronco pela incisão, dá um succo sacharino, que fervido, fornece uma bebida vinhosa muito apreciada em Minas, Bahia, Alagoas, etc. Infelizmente, muitos para colherem maior quantidade do liquido derrubam o tronco para que fique inclinado, e depois de fazerem cavidades em diversos logares do tronco, aquecem este em todo o comprimento, com fogo brando.

Esta pratica faz accumular o liquido nas diversas cavidades e o vão retirando pouco a pouco. No tronco apodrecido creia-se o *calandra palmarum*, insecto que deita ovos e destes sahe uma grande lagarta apreciada pelos indios e sertanejos. O miolo do tronco fornece ainda uma especie de amido ou de sagú alimenticio. O palmito tambem é nutritivo. Uma tão grande utilidade em uma planta levou um naturalista a escrever que «a planta fornece-lhes (aos indios) carne, legume, sobremesa e a competente bebida, prestando-se ainda os seus restos não comestiveis á construcção de suas casas.» E ainda o seguinte:

« Esta palmeira tão util e importante, e cuja cultura, por isso mesmo, merece a maior attenção, acha-se só no estado selvagem, nenhum agricultor se tendo ainda lembrado de cultival-a.»

Batiputá. *Comphia caduca*, familia das ochnaceas. Em cada côco ha uma semente muito oleosa. As sementes fornecem um oleo comestivel, e que é usado em fricções nos casos de dôres rheumaticas.

Bergamota. *Citrus limetta*. Risso, familia das aurantiaceas. E' uma variedade de limoeiro, cujos ramos teem espinhos e grandes folhas ovaes arredondadas. O fructo é pequeno, redondo, de casca delgada, lisa, que contém oleo essencial suave e picante usado nas perfumarias. Se obtém este oleo raspandose a casca, submettendo-se a polpa da casca á pressão entre 2 vidros e guardando-se logo o oleo.

Cidreira. *Citrus cedra*, familia das aurantiaceas. A cultura da cidreira é igual á das laranjeiras ; fornece um fructo grande, da superficie rugosa, rôxa quando verde, amarello quando maduro, chamado cidra. O epicarpo da casca, por expressão ou por distillação fornece uma essencia de cheiro suave, muito usada na perfumaria. A casca interna, espessa, carnosa, tenra e branca presta-se ao fabrico de excellentes doces.

Coqueiro de catulé. *Cocos botryophora*, Mart.—Variedade *ensifolia* Dr. Muitos confundem esta palmeira com a Baba de boi. O fructo é comestivel e a amendoa fornece oleo na culinaria e tambem para expellir a solitaria, as palhas servem para cobrir casas. A polpa do fructo faz augmentar o leite nas vaccas. Habita o Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Bahia, Alagoas e Ceará.

Côco de quaresma. *Cocos flexuosa*, Mart.—Habita o Rio de Janeiro, Minas e Goyaz. Das amendoas com agua extrahe-se oleo util na culinaria. A amendoa secca fornece pela expressão 31,257 % de oleo e pela extracção pelo sulfureto de carbono fornece 56,251 %.

Coqueiro pindahyba, coqueiro pinda, pindoba do Sul. *Cocos australis*, Mart.—Habita o Rio Grande do Sul. Dá bom palmito e a da amendoa do côco extrahe-se oleo para a culinaria e para a illuminação. As folhas servem para fazerse cêstos, etc.

Caruá-tinga. *Attaléa spectabilis*, Mart. Van: *monosperma*. Barb. Rodr. E' uma palmeira do Amazonas. Osarcocarpo do coco é adocicado e misturado com agua é refrigerante. A amendoa é comestivel e della extrahe-se um oleo na culinaria. As folhas servem para cobrir casas.

Caiaué, dendé do Pará. *Elæis melanococca*, Gaertn.—Esta palmeira habita o Amazonas, o Matto Grosso e a Colombia. Da parte carnosa do fructo extrahese o oleo conhecido pelo nome de *Manteiga de Caiaué*. Na Hespanha chamam a este oleo *Manteiga de Corozo*. Fervendose com agua a amendoa, obtem-se um oleo de côr amarellada, usado na culinaria.

Catolé, palmeira catolé, anajá merim, côco de pindoba, *Attaléa humilis* Mart., *Cocos butyrosa* L.—Esta palmeira habita S. Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco etc. Das amendoas achatadas e do aspecto da semente de mamona extrahe-se um oleo que substitue com vantagem o oleo de amendoas doces na medicina e póde constituir uma fonte de renda para os Estados. Chamo a attenção dos leitores para esta planta industrial.

Coqueiro naiá, naiá. *Athalea princeps*, Mart. Encontra-se em Pernambuco, Piauhy, Maranhão e em alguns outros Estados. Seu palmito é agradavel ; o sarcocarpo do fructo dá uma fecula usada como alimento entre os indios ; das amendoas que são comestiveis extrahe-se um oleo para a culinaria. As folhas dão fibras e o caule serve para esteios de casas pequenas.

Carnaubeira, *carandahi* ou *coqueiro carandá* de Matto-Grosso? *Copernicia cerifera* Arruda Camara. — Esta palmeira habita os Estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauhy, Ceará, Maranhão e Matto-Grosso. E' uma das plantas mais preciosas com que o Creador dotou o Brazil, não só pela sua resistencia ás maiores seccas e inundações, como tambem pelas suas propriedades alimenticias, medicinaes e industriaes.

No Ceará existem proprietarios que têm enormes extensões de terrenos com esta utilissima palmeira ; elles extrahem pessoalmente a cêra.

A carnaubeira merece toda a attenção dos particulares e dos governos, maxime agora que a polycultura é uma necessidade ; e não comprehendo porque as administrações dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Ceará, etc., não têm procurado crear a cultura da Carnaubeira e porque as Intendencias das zonas sertanejas e da *catinga* não procuram fomentar a plantação desta preciosa palmeira. Aqui apenas menciono as principaes propriedades da carnaubeira. O tronco serve de esteio ; o palmito é muito saboroso ; do pedunculo floral, antes de desenvolver-se completamente, extrahe-se um succo adocicado que serve de bebida. Esta bebida fermentada dá um liquido alcoolico, de sabor agradavel e semelhante ao vinho. Da medulla do caule extrahe-se fécula, de côr branca, semelhante ao sagú. Seus fructos, verdes e fervidos com agua, até ficarem amollecidos, são comestiveis quando aquecidos com leite. Nas seccas o gado se alimenta dos fructos maduros. A amendoa pisada e fervida com agua ou com leite, fornece um mingão estimado pelos sertanejos ; quando torradas e moidas são empregadas em infusão e substituem o café. Das cinzas da raiz extrahe-se um sal empregado como o sal de cozinha e rico em chlorureto de sodio e em potassio. As folhas servem para cobrir casas e para fabricar cêstos, leques, esteiras, vassouras, chapéos, papel, etc.

A cêra é encontrada com maior abundancia na face inferior das folhas novas, sob a fórma de um pó escamoso muito leve e de côr cinzenta amarellada. Corta-se (para extrahir a cêra) as folhas e secca-se ao sol, depois são fendidas e batidas com varas pequenas até que se julgue não sahir mais pó. A cêra que fica com muitas fibras é purificada fervendo-se só ou misturada com agua, em seguida côa-se em fôrmas e deixa-se esfriar. A cêra que tem a côr amarellada e com lustre serve para o fabrico das velas de carnaúba. Durante 6 mezes as folhas pódem ser cortadas duas vezes por mez, cortando-se de preferencia as mais velhas, porém deixando-se sempre algumas folhas na arvore para esta não morrer. Um trabalhador pratico corta cerca de 1.500 folhas por dia. Avalia-se que 2.000 folhas fornecem 16 kilos de cêra.

Ceará e Rio Grande do Norte fabricam certa de 270,000 arrobas de cêra e consomem cerca de 89,000 arrobas, exportando por consequencia 181,000. A madeira do tronco fibrosa e muito dura, é leve e empregada com vantagem na edificação, etc., nos logares humidos.

A cêra de carnaúba foi por algum tempo mui procurada (e talvez ainda hoje), pois que era a unica que se prestava para guardar as palavras impressas pelo estylète transmissor nos phonographos.

Uma planta tão util que resiste ás mais terriveis seccas do Ceará, conservando as folhas sempre verde, devia ser cultivada em muito larga escala, animando a sua cultura com distribuição de sementes, pés, e premios aos que provassem cultivar um determinado numero.

A raiz da carnaubeira tambem é medicinal e parece-se com as da japeganga e, como as raizes desta planta, são empregadas nas molestias de pelle, arthriticas e syphiliticas. Ferve-se 60 grammas de raizes em 1 litro d'agua e dá-se 3 ou 4 calices por dia. Extrahe-se das raizes um extracto aquoso, um tanto avermelhado, usado nas molestias já citadas, na dóse de 1 a 2 decigrammas, tres vezes por dia.

(Continúa.)

— Deus te salve, eminente patriota ! Exemplo de tolerancia e generosidade, vela por nós ! Protege nos, ó generoso e altivo chefe ! Alma de patriota, conforta-nos !

Estava no seu direito o dr. Cupertino Cintra.

Porque não haveria s. exc. de entoar a ladainha dos dythirambos ?

O engrossamento, porém, excedeu os limites do bom senso, quando o dr. Cintra diz que foi o illustre paulista *quem emplumou* o dr. Rosa e Silva e mais ainda *quem inventou* o dr. Prudente de Moraes !

Tudo quanto escreveu o dr. Cintra para accentuar as hostilidades entre o festejado pernambucano e o ardoroso paulista que o Senado do Paiz acaba de acolher é pura invenção.

Desintelligencias politicas levaram o general Glycerio a affastar-se effectivamente do partido republicano, que, com o dr. Rosa e Silva, continuou a apoiar o governo do dr. Prudente de Moraes.

O beijo de Judas, porém, é uma descoberta da perversidade gratuita do actual alliado do barão de Lucena.

E si os transes partidarios separaram os dous estadistas da Republica, elles conservaram intactas as suas relações pessoaes.

Ainda ultimamente, quando regressou desta cidade o dr. Rosa e Silva, recebeu, ao desembarcar no Rio, as saudações do general Glycerio, que, se não nos falha a memoria, tomou parte no banquete que os amigos do chefe pernambucano lhe offereceram por essa occasião.

Ora, como conciliará o dr. Cintra essas demonstrações de apreço reciproco com a insidiosa narrativa que faz s. exc. das relações pessoaes do dr. Rosa e Silva com o general Glycerio ?

E nem se diga que o odio partidario fez o illustre paulista esquecer os seus sentimentos e a sua verdadeira comprehensão do civismo.

O dr. Cintra, que deve conhecer os episodios da politica nacional, sabe certamente que quando, na capital federal, tramou-se contra a vida do benemerito primeiro presidente civil, o general Glycerio, que o combatia tenazmente, cumprio de prompto o dever de avisar do que se passava aos amigos do dr. Prudente de Moraes.

Esse facto foi depois proclamado da tribuna do senado pelo emerito dr. Gonçalves Ferreira, actual governador de Pernambuco, que ao general se referiu de modo honroso e merecido.

Vê-se bem assim que não soffreram solução de continuidade as relações pessoaes do general Glycerio com o dr. Rosa e Silva.

A lealdade deste grande pernambucano, sempre proclamada até pelos seus reconhecidos adversarios, não ha de ser agora abalada pela mesquinhez do dr. Cintra.

Particularmente, em Pernambuco, releve s. exc. que o contestemos formalmente.

Quem escreve estas linhas dá o seu testemunho insuspeito de que o barão de Lucena não inventou na Republica o dr. Rosa e Silva, de quem os representantes do antigo ministro do marechal Deodoro disputavam o apoio.

A entrada do dr. Rosa e Silva nos salões do palacio do governo do Estado era um acontecimento de que se mostravam orgulhosos os politicos mais graduados, inclusive o proprio governador, o finado desembargador Correia da Silva.

Na administração do sobrinho do dr. Cupertino Cintra, foi effectivamente, quem o nega? o pranteado dr. Miguel Pernambuco quem approximou o dr. Barbosa Lima do dr. Rosa e Silva. Este, porém, adherindo á fundação do partido republicano federal, trouxe *pela mão* para Pernambuco o dr. Cintra.

Deixe-se agora de manhas o alliado actual do barão de Lucena.

O dr. Rosa e Silva não desfarça o seu merecido orgulho, orgulho que a confiança dos seus conterraneos lhe assegura e que é o desespero dos seus invejosos inimigos.

S. exc., o dr. Cintra bem o sabe, não implora graças, nunca transigiu com a altivez e o brio.

E se algum dia, *nos labios do eminente paulista lobrigar-se um sorriso de desdem*, não será nunca em frente ao dr. Rosa e Silva, mas em face desses desvalorisados patriotas que pedincham por todos os modos as migalhas do poder.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADOAL

Por portaria de 7 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou por 15 dias o prazo marcado a Manoel Simões de Souza para legalizar o titulo de nomeação e prestar o compromisso legal de 3.º supplente de juiz municipal de Quipapá.

—(o)—

Por portaria de 8 do corrente concedeu 3 mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto, 3.º promotor publico da capital, marcando-lhe o prazo de 15 dias, para entrar no gôso da referida licença.

—(o)—

Concedeu-se tambem ao bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio do Bonito, 4 mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier., a contar de 22 de outubro proximo findo.

—(o)—

Por portaria de hontem o exm. sr. dr. governador do Estado demittio João Caetano de Medeiros do cargo de porteiro da Bibliotheca Publica do Estado.

—(o)—

Ainda por acto de hontem prorogou por mais 90 dias, sem vencimentos, a licença em cujo gôso se acha o professor da cadeira de Belmonte, José Antonio de Miranda.

—(o)—

Ao bacharel Juventino Lins Themudo foi pelo governo do Estado concedida na mesma data a exoneração que solicitou do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú.

—(o)—

Em igual data nomeou o sr. dr. governador do Estado os promotores Amaro Pereira dos Santos, Francisco Muniz Falcão e João Baptista do Nascimento, para exercerem, por tempo de dous annos, na forma da lei, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Taquaretinga na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias paro prestarem o compromisso legal.

EDUARDO VII

Amanhã é o dia do anniversario natalicio de sua magestade britannica.

Por incommodos de saúde do sr. consul inglez e bem assim de pessôa de sua familia não haverá este anno recepção official.

Todavia, não dará expediente o consulado.

A' solicitações do sr. dr. Cupertino Cintra, actual director do serviço do melhoramento do porto, acaba de ser exonerado o sr. Manoel Alfredo Marinho do Passo, que naquella repartição exercia o logar de escripturario.

Funccionario antigo e zeloso, a sua demissão explica-se apenas pela mesquinhez de vistas partidarias.

Ella nada mais é do que uma picardia de quem se suppõe com direitos a fazer de Pernambuco cousa sua.

Nota curiosa: no dia em que chegou a communicação telegraphica da demissão do sr. Marinho do Passo, o dr. Cupertino Cintra o havia encontrado, pelas 9 horas e meia da manhã, nas escadas da repartição e, riso nos labios, louvára-o pela assiduidade que demonstrava !

Serviço postal

A partir de amanhã o Correio expedirá aos domingos malas para a linha postal de Garanhuns, deixando assim esse serviço de ser feito sómente do Recife até Glycerio nos referidos dias, como succedia até agora.

NOTAS INDISCRETAS

— Doutor Julio, então é verdade ? O Antonio Joaquim me disse que o Lucena será o vice-presidente da Republica...

— Calma, *seu* Valdevino. Nada de precipitar os acontecimentos...

— *Sarará* besta ! exclama o dr. Antonio Estevão, que na occasião passava com o dr. Aprigio Castro. Chega em Olinda e nem levanta a vista ! Aqui é o que você está vendo; caminho de Iguarassú, espanta-se até da sombra dos arvoredos ! *Sarará* besta !

Para allivio de seus peccados, o dr. Cupertino Cintra distribue todos os dias, a 1 hora da tarde, esmolas aos pobres, em sua repartição, a do Melhoramento do Porto.

O dr. A. B. L. Castello Branco fez hontem á Casa Laemmert encommenda da sua bella estampa em *clichê* para imprimir nas circulares que vae dirigir ao brioso eleitorado do 6.º districto.

O dr. Rodolpho Gomes tem se ralado de inveja com a brilhante attitude do notavel candidato lucenista.

Ha quem affirme que tambem não se mostram muito contentes os demais afilhados do barão.

O dr. Castello Branco, porém, tem as costas quentes.

— O Napoleão Duarte não pretendia ser o thesoureiro dos correios ?

— Ih ! nem falle... Está damnado. Vai ao Rio no primeiro vapor. Hontem elle dizia na rua 15 de Novembro : *do prato á bocca...*

— Então quando chega o José Marianno ?

— Sei lá... Nem quero saber. Fica convencido de que não sou trouxa de roupa suja.

A abertura da proxima sessão do jury, que tem de ser presidida pelo honrado juiz dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, foi adiada para 11 do corrente, visto entrar o dia d'amanhã no rol dos feriados estaduaes.

ASSASSINATO BARBARO

TRES FACADAS

Por causa de um porco

Hontem, cerca de 4 horas da tarde, no logar denominado *Lucas*, districto de Magdalena, desenrolou-se uma terrivel scena de sangue entre José Francisco de Paula e sua amasia de nome Maria Joaquina, terminando pela morte da infeliz mulher.

O CRIMINOSO

Homem de 40 annos de idade, Francisco era morador ha cerca de 11 dias, no logar acima, tendo-se mudado de Santo Amaro das Salinas.

A' tarde de hontem, tendo morto um bacorinho, afim de vendel-o em taboleiro, como era seu costume, achava-se juntamente com a amasia a retalhal-o, quando um pouco alcoolizado começou a questionar com a companheira.

Palavras injuriosas de uma e outra parte, alvoroçaram-lhe o sangue e acabou vibrando com a faca que tinha entre mãos, tres certeiros golpes.

Após a consummação do delicto, o criminoso vendo o cadaver da amante, cahido a seus pés, tratou de evadir-se, sendo, porém, perseguido e preso pelos srs. Antonio Dantas da Silva e Antonio Joaquim de Sant'Anna que o conduziram até a presença do sr. tenente Isidoro Ferreira, activo subdelegado da Magdalena que, sem perda de tempo, fez lavrar o auto de flagrancia.

O criminoso era casado e deixára a esposa ha cerca de 7 annos, para se amasiar com a victima.

Francisco é de estatura regular, pardo, cabellos carapinhos, usando barba e bigodes e achava-se apenas de calça e camisa de algodão, na occasião em que foi preso.

A VICTIMA

A desditosa Maria Joaquina apresentava tres ferimentos, sendo um na região peitoral direita, profundo, e offendendo o pulmão respectivo, outro na mão direita, leve e sem importancia, e o terceiro na região mamaria esquerda, o qual interessando o coração, foi o *causa-mortis*.

Maria Joaquina era parda, bem joven ainda, pois contava apenas 22 annos de idade mais ou menos, e vestia trajes caseiros de mulher do povo,

O CADAVER

Sciente do crime, a zelosa autoridade da Magdalena fez immediatamente transportar o cadaver do local do assassinato para o quartel do respectivo destacamento.

Ahi os soldados descobriram-n'o diante do criminoso e nessa occasião José Francisco manifestou o seu arrependimento, declarando que praticara o crime por se achar bastante embriagado.

Do quartel do destacamento, sito na Ponte Grande da Magdalena foi então o cadaver conduzido em rêde, ás 8 horas da noite, para o Necroterio Publico, onde os medicos legistas deveram proceder hoje á necessaria vistoria.

OUTROS PORMENORES

O porco, causa remota da lucta, fôra comprado no logar *Bongy*, do districto da Torre, pela quantia 11$000.

Na occasião de descarregar as trez facadas o delinquente se achava, como tambem sua amasia, a preparar o sarapatel que devia ser hoje offerecido á sua freguezia.

A vicima por diversas vezes se separara do seu amasio, voltando depois a cohabitar com elle e esquecendo as ligeiras desintelligencias.

José Francisco tem um filho menor de sua legitima mulher, o qual porem, não estava em sua companhia.

Ao ser interrogado pelo sr. tenente Isidoro declarou José Francisco que não sabia com havia praticado semelhante attentado e que nunca havia sido preso.

A's 8 e 1/2 horas da noite a diligente autoridade enviou o criminoso para a Casa de Detenção, proseguindo nas demais diligencias de accôrdo com a lei.

O nosso *reporter* assistiu, não somente a sahida do cadaver para o Necroterio, como tambem a do criminoso para a Casa de Detenção, observando que elle era tratado com a piedade que desperta a desgraça alheia, pelas praças que o conduziam.

Acha-se desde alguns dias nesta capital o illustre sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, prestigioso chefe politico governista no municipio do Brejo da Madre de Deus.

Cumprimentamol-o.

O sr. Alberto Lopes Machado participou-nos ter assumido hontem a representação da companhia de seguros *Segurança*, com séde em Belem e cuja agencia aqui situou o mesmo representante no largo do Corpo Santo n. 2.

Será banqueiro nesta cidade da referida compangia o London & Brazilian Bank Limited.

Gratos pela communicação.

Doloroso acontecimento

TENTATIVA DE MORTE

Ante-hontem, na occasião em que, segundo o costume, dirigia-se á tarde para a sua residencia, na rua de Lima, em Santo Amaro, voltando dos labores quotidianos foi o illustre general Luiz Augusto Coelho Cintra victima de um nefando attentado, que talvez venha a produzir-lhe a morte.

Tomando passagem em um bonde da linha de Santo Amaro, via Hospicio, conductor Arruda, chapa 17, viu-se s. s. seguido por um seu primo, em grão afastado, João Caetano de Medeiros, que exerceu até hontem o logar de porteiro da Bibliotheca estadual.

João Caetano subiu para o bonde que conduzia o general Cintra no largo da matriz da Bôa Vista e aproveitando, pouco depois, o momento asado em que o bonde largára já quasi todos os passageiros, isto é, na curva da rua Luiz do Rego mudou de banco, indo sentar-se junto á sua victima.

Ahi interpellou-a sobre negocios que os trazem inimisados; e o general, querendo prevenir um desacato, convidou-o a mudar de logar. Não vendo satisfeito o seu pedido, o sr. general Cintra tratou então de separar-se do seu aggressor, indo collocar-se noutro banco do carro.

Infelizmente seguido até ahi por João Caetano, teve que repellil-o com palavras energicas e tanto bastou para que o outro, sacando um revolver, lhe disparasse seis tiros á queima roupa e pondo-se immediatamente em fuga.

O criminoso planejára o assassinato, não ha a menor duvida, e perseguido por um sargento do 14.º batalhão, de nome Corsino, entrou na casa dum seu irmão, á cuja porta cerca de vinte capangas montavam guarda esperando o desfecho para impedirem, como o fizeram, a captura do delinquente.

Transportado para casa de sua residencia, o sr. general Cintra foi ahi medicado pelos drs. Arnobio Marques, Zeferino Velloso, em primeiro lugar, Octavio de Freitas, Alfredo Gaspar e Theophilo de Hollanda.

Recebeu s. s. seis ferimentos, dos quaes tres graves; de dous delles foram antehontem mesmo extrahidos os projeteis.

O estado de s. s. é melindrosissimo e inspira serios cuidados.

Visitamol-o hontem : s. s. reconhecennos e auxiliados por dous de nossos companheiros sentou-se no leito para beber alguns goles d'agua, que lhe foram administrados em calices.

Durante o dia de hontem o sr. general Cintra foi muito visitado, tendo deixado seus nomes as seguintes pessôas : srs. Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francisco de Paula Mafra, Carlos Theodoro Pessoa de Mello, dr. João Elisio, Manoel de Senna, Amaro de Barros Corrêa, Manoel Machado Botelho, Frederico Velloso da Silveira, Francisco Jacintho de Sampaio, dr. Miguel José da Motta Junior, capitão José Antonio Vieira da Cunha, Antonio Gomes Guerra Filho, major Codeceira, Manoel Joaquim Pereira, José Augusto Castro Monteiro, João Baptista Vasconcellos, José Antunes de Oliveira, Thomé Agripino da Silva Sampaio, tenente-coronel Thomaz José de Gusmão, monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, major José da Costa Rego Lima, João Theodomiro Rocha e familia, Octaviano D. Pessôa Monteiro, Octavio A. Cavalcante de Albuquerque, Eduardo Augusto Pessoa Monteiro, Sabino Filho, major Alberto Silva, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, Manoel José de Sant'Anna Araujo, dr. Antonio F. da Annunciação, dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Tranquilino Castro Ribeiro, Serafim Ignacio de Jesus, Felicissimo de Azevedo Mello, Luiz Salomé de Siqueira Maciel, Carlos Monteiro de Andrade, Manoel A. Guerra, Innocencio G. Chaves, coronel Galhardo, João Ignacio de Lyra, Fernando Barroca e João da Matta A. Botelho (pelo DIARIO), major Hermino E. de Figueiredo, dr. Emygdio Rodrigues Vianna e Marcolino Catão.

Cerca de meio dia o monsenhor Telesphoro administrou-lhe o sacramento da confissão, tendo a mesma hora o escrivão Baptista feito o testamento pedido pela victima.

E' advogado do sr. general Luiz Cintra o sr. dr. Clodoaldo Lopes.

Acha-se gravemente enfermo o sr. coronel João Duarte Carneiro da Cunha Gama.

S. s. acha-se em casa do sr. Serafim Santos, na Baixa Verde.

No Hospital Portuguez continuará esta semana no serviço da medicina o prestante cavalheiro sr. Manoel Ferreira Leite.

PARIZ, PORTO DE MAR...
EM MINIATURA

Vem longe ainda a realização do projecto de tornar Pariz perto de mar, mas de vez em quando a esse proposito os Parizienses têm por onde imaginar o que será depois de completo esse monumental projecto. E se não, leiam a noticia publicada ha dias num dos jornaes de Pariz :

« Hontem o bairro de Chateaudun tornou-se navegavel e eis como : ha quinze dias que se está refazendo o calçamento de madeira daquella parte de Pariz ; em logar de proceder por pequenos lotes, do modo a que fosse permittida a circulação, suspendeu-se de uma só vez todo o calçamento velho, de modo que a passagem de carros se tornou materialmente impossivel nesse bairro, onde o movimento é tão consideravel.

Mas emfim os peões com um pouco de gymnastica conseguiram atravessar ; hontem, porém, quando se acabou de collocar a camada de betume indispensavel sobreveio ás seis horas e meia aquella batega diluviana que num abrir e fechar de olhos transformou numa immenso lago aquella grande praça.

Como ir da rua Le Peletier á rua Maubeuge ?

Cidadãos corajosos organizaram uma passagem a vão com os parallelipipedos de madeira e durante uma hora os transeuntes foram vistos, em fila indiana, com precauções infinitas de dansarinos de corda, arriscar-se a um banho de assento, ou pelo menos a um banho de pés, para alcançarem os penates.

Esse espectaculo uma vez tem graça, mas o serviço da Prefeitura póderia bem dispensar servir-se dos contribuintes para gozar o espectaculo de um vaudeville burlesco. »

Assumiu a 7 do corrente o exercicio da vara da provedoria desta capital, como substituto parcial, o juiz municipal, dr. Alberto de Oliveira Coêlho.

Desde que Guttemberg inventou a imprensa até nossos dias, cerca de trinta membros das differentes casas reinantes da Europa se dedicaram á arte typographica.

O primeiro foi o principe Nicolau Radziwilli, nascido em 1565, e chamado o *Negro* pelos seus contemporaneos. Luiz XIV tinha dez annos quando aprendeu a mesma arte, e o seu exemplo foi imitado por mais cinco pessoas da familia de Francisco. A nora de Luiz XIV, Maria Josepha da Saxonia, mulher do Delphim, quando foi para França tambem já sabia manejar o componedor.

O imperador José II da Austria, irmão de Maria Antonieta, montou no seu palacio uma excellente typographia. Tambem manifestou um grande interesse pela arte de Guttemberg o imperador Frederico III da Allemanha, que se affeiçoou a ella desde creança, e esta affeição tambem a revelou seu cunhado o actual rei Eduardo VII de Inglaterra, existindo ainda estampas lithographadas que o representam vestido de blusa a trabalhar á caixa.

ILEGÍVEL

THEATROS E DIVERSÕES

Terá logar hoje, em Olinda ás 8 1/2 horas da noite o grande espectaculo da «Diversão Familiar Beneficente Olindense», levando á sena o importante drama *A Filha do Marinheiro* e a chistosa comedia *Sr. Thomaz e sra. Monica*.

*

A banda de musica do 2.º batalhão de infanteria, tocará hoje, na praça da Republica, de 6 horas da tarde até 8 horas da noite, as seguintes peças:
«Ala Militar»—Marcha.
«Pot-pourri», do maestro G. Grandi.
«Um puro sentimento»—Mazurka.
«34.º batalhão»—Fantasia.
«Maria Gusmão»—Valsa.
«Roberto Ferreira»—Dobrado.
A banda retirará com o dobrado «Lopes Trovão».

A bordo do paquete nacional *Manaus*, regressaram da capital federal os estimaveis srs. drs. Samuel Valença, advogado do nosso fôro, e José Henrique de Sá Leitão, mavioso poeta da *Alma em flôr*.

Em 29 de outubro findo, o bacharel José Augusto Ribeiro assumiu o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Correntes, para o qual fôra nomeado por portaria de 2 do mesmo mez.

UMA NOVA RELIGIÃO

Ha cerca de dez annos que a sociedade internacional da «cura por Deus» enviou da Austria a Chicago um missionario, o reverendo Dowie.

Começou este a prégar a sua doutrina debaixo de uma barraca e fundou uma igreja que conta actualmente 100,000 membros.

Cada membro faz cessão de uma decima parte do augmento de seus bens e a igreja possue uma fortuna em immoveis, em Chicago; porém como a repartição das contribuições se recusasse a reconhecel-a e a dispensal-a dos impostos municipaes, o revd. Dowie decidiu-se a crear uma cidade propria.

O fundo da doutrina é a negação da materia; crê que o corpo só é o sonho da alma, que a enfermidade só é um pesadello e que para cural-a é necessario fazer-se do pensamento, pela contemplação, o reflexo do pensamento puro de Deus; o cuidado do corpo corrompe a alma e os remedios physicos roubam toda a probabilidade de saúde. E' uma religião que approxima-se bastante da dos *christian e scientists*; sua popularidade deve-se um pouco ás mesmas causas que o successo do *malade imaginaire* ou do *medecin malgré lui*. «Chegamos, exclama uma das sacerdotizas, a uma idolatria nova pelo culto da flanella, dos banhos, da dieta e da gymnastica!»

Ha muitos medicos nos Estados Unidos e medicos á moda de Sganarello.

Comprehende-se o exito das igrejas que fazem da *medicina um peccado mortal*.

Dentro e em torno da cidade idéal Mr. Dowie devia possuir todo o terreno para que nenhum medico podesse occupar alli qualquer logarzinho que fosse.

Devia compral-o secretamente para conseguil-o por baixo preço e começou a angariar fundos para a compra, sem indicar o logar da empresa. Emittiu acções cujo unico valôr era dar direito a um dividendo e ao aluguel de um terreno na terra promettida.

O dinheiro affluiu. Poz-se em relação com um especulador de terrenos que, em seu nome fez-se dono de uma grande planicie ao longo do lago Michigan e organizou uma fabrica de rendas miudas com um capital de um milhão de dollars: era esta uma industria nova na America e fêl-a exclusiva de seu povo eleito.

Havia recebido de seus fieis e accionistas 400.000 dollars em dinheiro á vista antes que houvesse comprado uma unica pollegada de terreno. Tinha-lhes promettido de 6 a 12 % de dividendo.

Em julho do anno passado inaugurou-se a cidade.

No outomno levantavam-se centenares de casas. Colonos vindos de todas as partes do continente acampavam em galpões e barracas, á espera da opportunidade de construir suas casas. Contava-se 45.000 habitantes para este verão.

Mr. Dowie construe grandes escolas e concebeu o plano de uma grande universidade. Denominou sua cidade—Sião—e quer fazer della a capital espiritual da igreja internacional cujo dogma é a «cura por Deus». Entretanto os eleitores de que dispõe, fazem delle um agente eleitoral com quem os politicos de Illinois começam a contar.

As leis da cidade prohibem o fumo, a carne de porco, as ostras, as drogas e a pratica de medicina, cirurgia e da odontologia.

O SR. HORMINO FRAGA

Em sua autobiographia o sr. Hormino Fraga pretendeu disfarçar o que de caricato, de bizarro, de comico, de ridiculo, deixou em sua passagem pela alfandega deste Estado.

Dotado de uma poderosa força de imaginação fantastica e grotesca o sr. Hormino conta a seu respeito as mais pittorescas scenas, em que a maldade e a ganancia, a grosseria e a intriga, a pretenciosidade e as taras physicas e moraes, formam um todo de extravagancias e excentricidades, que inspiram ao mesmo tempo aversão e piedade.

Perante o publico exhibiu o sr. Hormino Fraga os seus meritos como perante as platéas expõem as dançarinas as pernas mal contornadas e os seios murchos; mas o publico se conservou indifferente e mudo, e o silencio foi o mais cruel supplicio que poderia ser infligido ao pretencioso exhibicionista.

O sr. Hormino Fraga pretendeu fazer ruido em torno de sua monstruosa carrança, e para isto vestido de todas as côres do engrossamento deitou ao pescoço e ás orelhas as pedras preciosas dos logares communs.

O publico encarou, contemplou a vontade, e em vez de manifestar desejo de possuir as joias do sr. Hormino Fraga julgou mais conveniente cobrir com folhas de figueira a autobiographia do despudorado *bureaucrata*.

E' possivel que o sr. Hormino Fraga tenha admiradores; pois não ha quem se extasie e sinta-se abrazado, devorado pelo olfacto e pelo gosto em face dos restos dos legumes, das cascas de fructas e outras preciosidades destinadas ás carroças de lixo?

Com a sahida do sr. Hormino Fraga fica a alfandega de Pernambuco livre de um horrivel pesadelo; mas apesar de tudo estará o publico exposto por alguns dias á mais cruel de todas as torturas — ás boçalidades em defesa da caricatura do ex-inspector.

MACROBIA FLUMINENSE

No dia 1.º do corrente completou na Capital Federal, 105 annos a sra. d. Barbara Luiza Leal, que nasceu em Portugal em 1 de novembro de 1797, vivendo 3 annos no seculo XVIII, todo o seculo XIX e este seculo XX.

E' viuva de Francisco José Leal e avó do sr. Francisco Leal Nunes.

Reside na mesma casa á rua do general Polydoro, antiga Berquó, ha mais de 52 annos sem ter passado siquer alguns dias fóra dessa residencia.

Tem muita memoria e é justamente venerada pelos seus parentes e amigos sendo a moradora mais antiga de Botafogo.

Frequentadores do jardim da praça da Republica pedem-nos para reclamar do digno prefeito dr. Santos Moreira contra a fraca illuminação que se nota por occasião das retretas que as bandas do exercito alli realizam aos domingos.

E' de justiça a reclamação e estamos certos que o illustre chefe da administração municipal attendel-a-á.

NO LAR

Passa amanhã o anniversario natalicio da *signorita* Arabella, gentilissima filha do capitão tenente Leopoldo Bandeira Gouveia.

* *

O pequenino Renato, travessa criança, que encanta o lar do nosso amigo dr. Venancio Cavalcante de Albuquerque, digno funccionario publico, completa hoje o seu 5.º anniversario.

Associamos-nos a alegria de seus progenitores.

* *

Tambem faz annos hoje a gentil *demoiselle* Eugenia Ferreira Tavares.

Saudamol-a.

BJORSON E IBSEN

O novo drama de Bjornstjerne Bjornson,—*Uma mulher hypocrita*,—devia ter sido posto em scena a 28 do mez findo, no theatro nacional da Christiania.

No decorrer do outomno, Henrique Ibsen fará tambem apparecer um novo volume que contém, especialmente, dois trabalhos da mocidade ainda ineditos: *Kæmpehojen* e *Olul Liljekrans*, assim como um certo numero d'artigos de critica, discursos e poemas.

Annuncia-se egualmente, para mais tarde, a publicação d'uma série de cartas escolhidas d'Ibsen.

ALMA RELIGIOSA

Teve logar ante-hontem, como fôra annunciado, a posse da mesa regedora da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia de Santo Antonio, a qual tem de administrar essa Confraria durante o anno compromissal de 1902 a 1903. Compõe-se ella dos seguintes srs.:

Juiz—Maximiano Antonio Joaquim da Costa.

Vice-Juiz—Olympio Damião Tavares.

Procurador-Geral — Manoel Gregorio dos Santos.

Secretario —Norberto Bispo de Santa Anna.

1.º Procurador—Antonio de Oliveira.

2.º Dito—Bento Accioly de Moraes.

Definidores—Eleuterio José dos Santos, Anacleto C. dos Santos, Cesino Gomes da Silva, Leopoldino J. de Sant'Anna, João Paulo da Pureza, João Francisco de Almeida, José Luiz da Costa, Manoel José da Penha, Manoel Geraldo de Sant'Anna, André da Silva, Polycarpo Nunes Pacheco da Costa e Avelino José da Paz.

✕

Hoje na egreja presbyteriana do Recife, á rua Marquez do Herval, após a escola dominical, ás 11 horas do dia, o pastor Juventino Marinho occupará o pulpito, prégando o santo evangelho.

Pelas 7 horas da noite, o mesmo sr. fará o sermão do estylo, administrando em seguida, auxiliado pelos presbyteros, o sacramento da communhão.

✕

A *Confraria de Sant'Anna* pretende este anno mandar celebrar missa solenne do Natal, á meia noite.

Para esse fim já obteve a necessaria licença da autoridade ecclesiastica.

Em beneficio das catacumbas da Confraria realizar-se-á até essa hora, no largo da egreja de Santa Cruz, onde é erecta a mesma confraria, variado bazar de prendas.

Depois da missa será queimado grande fogo de artificio.

✕

O conselho administrativo da Confraria de Santa Rita de Cassia, fará celebrar missas amanhã, ás 8 horas, por alma dos seus irmãos fallecidos.

✕

Na egreja Brazileira haverá hoje, ás 10 horas da manhã, classe biblica, ás 11 culto, ás 5 e 30 da tarde, ensaios de hymnos, e ás 7 da noite, prégação do Santo Evangelho pelo sr. João da Cunha.

Tambem haverá hoje, ás 11 horas do dia, em Sant'Anna de Dentro, conferencia evangelica pelo sr. Manoel do Sacramento.

— Amanhã, ás 7 da noite, reune a Sociedade *Hospital Evangelico da Igreja Brazileira*; terça-feira, escola de musica, e na proxima quarta-feira culto publico no Viveiro do Muniz pelo sr. Francisco Pereira.

✕

Hoje, ás 6 horas da tarde, terá logar com grande pompa e brilhantismo o hasteamento da bandeira do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera na egreja do Divino Espirito Santo, fazendo se ouvir a banda de musica do 2.º batalhão de policia, gentilmente cedida pelo governador do Estado, entrando em seguida o septenario, á grande orchestra, achando-se esta confiada ao maestro Santino Pinto.

A festa realizar-se-á no dia 16 do corrente com a pompa e magnificencia do costume.

✕

Effectua-se hoje, com a solennidade do costume, a festa da Senhora da Soledade, erecta na egreja do Livramento, desta cidade.

Ao 4 1/2 horas da madrugada, o irmão ex-juiz e bemfeitor Joaquim José da Costa Valente, mandará rezar uã missa; ás 8 horas da manhã celebrarse-á outra missa resada, na qual haverá communhão geral des irmãos; ás 11 horas do dia entrará a festa que constará de missa solenne, á grande orchestra, officiando o arcediago dr. Luiz Francisco de Araujo e prégando ao evangelho o revdm. padre Alberto Pequeno.

Arreada a bandeira ás 6 horas da tarde, entrará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o padre José Ananias da Silva, coadjuctor da freguezia da Bôa Vista.

Dirigirá em ambos os actos a orchestra o maestro Santino Pinto, estando a cargo da viuva Agostinho Jacome a ornamentação da egreja.

Findo o *Te-Deum* queimar-se-á vistoso fogo de artificio.

Durante a festa far-se-ão ouvir as bandas do 1.º corpo de policia, e do 27.º de infanteria do exercito.

✕

Terá logar hoje na Igreja Evangelica Pernambucana as seguintes reuniões: pela manhã de 10 ás 11 reunião de oração, de 11 ás 12 prégação do Evangelho, de 12 á 1, classe dos preparatorianos ao trabalho evangelico; de 5 ás 6 escola Biblica para parvulos e adultos; de 7 ás 8 da noite prégação do evangelho pelo pastor Alexander Telford, que baseando-se na epistola de Paulo aos romanos—10:13; dissertará sobre o seguinte thema: *A verdadeira fé traz a certeza da salvação*.

A QUESTÃO DOS FRETES

A Companhia Pernambucana de Navegação recusa-se a acceitar o convenio feito no Rio de Janeiro por outras companhias de transportes maritimos, para augmento de fretes durante a safra actual.

Na corrente semana a referida companhia expedirá para Santos um dos seus paquetes, em cujo carregamento não será observada a elevada tabella ultimamente combinada.

Damos parabens á directoria da empresa pernambucana pela deliberação, além de acertada, patriotica, que acaba de tomar.

—(✻)—

Em 6 do corrente o juiz de direito desta capital, dr. João Joaquim de Freitas Hedriques, assumiu o exercicio da vara da provedoria, visto achar-se com assento no Superior Tribunal de Justiça, o respectivo funccionario.

Gravatas de Madeira

Formou ultimamente na Inglaterra um syndicato de capitalistas para a fabricação e venda em grande escala de gravatas feitas com uma pasta formada de 50 % de polpa de madeira e outros 50 % de seda artificial. Esta pasta tece-se com muita facilidade e admitte todas as tintas, de modo que as gravatas com ella fabricadas têem o brilho e a apparencia dp seda verdadeira. São mais duras do que as tecidas com o fio do *bombyx-mori*, e ficam por um preço baratissimo.

E' provavel que se os resultados fôrem tão proveitosos como o syndicato espera, a applicação do novo processo se desenvolva, estendendo-se a outros artigos.

EXAMES

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames realizados hontem nesse estabelecimento.

Curso preparatorio.—Portuguez:

Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Eduwiges Rocha de Sá Pereira, Maria Amelia Ramos, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves, Maria Augusta Vilella de Araujo e Cosme da Silva Miranda, approvados plenamente.

Albertina Candida da Silva Miranda, Galdina Flora Pereira, Maria José Honorata de Souza, Palmyra Lyra Gomes de Souza, Beatriz Burlamaqui Catunda e Josepha Elysa de Carvalho, simplesmente.

Faltaram 4, foram inhabilitados á prova oral 10 e foi reprovado, 1 alumno.

3.º—Anno. - Physica e Chimica:

Judith Codiero de Mello, Adelia Leal Ferreira, Julia Victor e Rosa Evariste Rodrigues Machado e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, distincção.

Virgilia Leopoldina Pessôa, Thereza Quilhermina da Silva Miranda, Julieta Maritinet, Maria Benedicta Villas Bôas, Francisca Augusta Temporal, Herundina Vieira de Barros, Laurinda Fernandes Fischer, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva Filho.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi o seguinte o resultado dos exames de Historia Universal e do Brazil, hontem realizados n'esse estabelecimento:

Julio Gonçalves da Fonte, plenamente.

Themistocles Cordeiro de Mello, José Augusto Garcia de Souza, Affonso Fernandes Barros, Jeronymo L. de Almeida Lopes e Eustorgio Wanderley, simplesmente.

Na proxima terça-feira, 11 do corrente ás 10 horas do dia serão chamados a exame de Geometria e Trigonometria os seguintes estudantes: Eugenio Frederico de Castro Medeiros, Pacifico Lopes de Siqueira, Affonso de Miranda Leal, Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa, José Carlos de Moscoso Bandeira e José Luiz da Costa Gouveia; e como supplentes: Luiz G. de Albuquerque Maranhão, Mario de Castro Nascimento e Mario D. da Silva.

Serão igualmente chamados a exame de Physica e Chimica os seguintes srs:

Alberto Machado da Cunha Cavalcante, Ernesto Emilio da Fonseca, Frrncisco de Freitas Lins, Luiz de Lima Jayme Galvão, Caio de Souza Leão Lustoso e Carlos Alberto Duarte Pereira; e como supplentes: Eugenio Frederico de C. Medeiros, Affonso de Miranda Leal e Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa.

Prisca Ferreira da Assumpção, simplesmente.

Faltou 1 alumno.

1.º anno.—Curso Normal.—Arithmetica e algebra:

Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção; Georgina do Carmo Assis, Clotilde da Silva Almeida, Olegaria Santiago e Debora Marinho Rego, approvadas plenamente; Laura Maria da Hora Pires, Josephina Augusta da Silva S. Thiago e Paulina Coêlho da Silva, simplesmente.

Falaram á prova escripta duas alumnas e na oral um; levantaram-se da banca quatro e foi reprovado um alumno.

—

Por ter havido equivoco no resultado dos exames desta aula hontem publicados, reproduzimol-os em seguida:

—Resultado dos exames effectuados hontem, neste estabelecimento:

4.º anno.—Pedagogia:

Esther Cordeiro de Mello, distincção; Luiza Lydia de Castro Fonseca, Clara Umbelina da Resurreição e Anna das Neves Beltrão, plenamente.

Curso preparatorio.—Musica:

Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, Maria Augusta Vilella de Araujo e Eduwiges Recha Sá Pereira, distincção; Albertina Candida da Silva Miranda, Saldina Flora Pereira, Elysa Alexandrina Villas-Bôas, Lucilla Cantionilla Alcantara Costa, Maria Amelia Ramos, Maria José Honorata de Souza, Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo Costa Alves, Leontina Vieira Dantas, Regina Phamphila da Costa Menezes, Esther Braga Barbosa, Circumciza Theodora Cavalcante, Palmyra Lyra Gomes de Souza, Lydia Juliêta Cordeiro Coutinho, Maria do Carmo Ramos de Abreu, plenamente; Josepha Elysa de Carvalho, Constança Perpetua de Alcantara Costa e Cosme da Silva Miranda, simplesmente.

Faltaram 2, levantaram-se 2, inhabilitados á prova oral 2, reprovado 1 alumno.

1.º anno.—Curso normal.—Geographia.

—Georgina do Carmo Assis e Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção; Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Anna Luiza Ferreira Magalhães, Josephina Augusta da Silva Santiago, Debora Marinho Rego, Cléa Ritta de Miranda Affonso, Julia Cléa de Miranda Affonso, Anna Julia de Barros Rodrigues, Joanna Alves Cabral, Camillo Alves Morato, Leomino Teixeira Jacobina, plenamente.

Alice Emilia de Figueirêdo, Olegaria Santiago e Paulina Coêlho da Silva, simplesmente.

Faltou 1 ao exame.

Terão logar na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, os exames de francez do 1.º anno do curso normal e de historia do 3.º anno.

ESCOLA PROPAGADORA

Os exames feitos nesta escola a 6 e 7 do corrente deram este resultado:

Curso preparatorio—Arithmetica:

Distincção: Emerentina de Freitas Gama, Isabel Etelvina Brandão e Maria Candida Gomes de Mattos.

Plenamente: Adelaide Eulalia Alves da Silva, Adolphina Bezerra da Silva Pereira, Jovita Cesar dos Santos Cruz, Laura da Fonseca Teixeira, Maria Adelaide da Silva Vaz, Maria Annunciada Brandão e Olivia de Algonez Cabral.

Simplesmente: Belmira Esmeraldina Cruz, Eulesina de Oliveira Barbosa, Joanna Cavalcante A. Cabral, Julieta Carolina Alves, Maria Evarista de Menezes, Maria da Gloria Alves da Silva e Maria da Gloria Queiroz Monte-Raso.

Reprovada 1; faltaram 2.

1.ª Serie—Francez:

Distincção: Laura Claudia Campello de Sousa, Maria das Dores Mesquita Wanderley e Porphiria Etelvina d'Araujo.

Plenamente: Ernestina Sigmaringo de Menezes, Laura Georgina Pacheco Abrantes, Maria Amelia de Britto Lyra e Maria Augusta Marrocos.

Simplesmente: Elvira da Silva Santiago, Esther A. Chaves Lustosa e Philomena Cabral.

2.ª Serie—Historia geral:

Distincção: Anna Baptista Nogueira, Beatriz Gibson Pinto e Beatriz Prata Bueno.

Plenamente: Maria Abrantes Pinheiro, Maria Emilia da Silva Ramos e Maria Josephina Bezerra de Menezes.

Simplesmente: Celina Lyra Gomes e Thereza de Jesus Prazeres.

Levantaram-se da escripta 3.

3.ª Serie—Pedagogia e historia da pedagogia.

Distincção: Anna Joaquina Uchôa Cavalcante, Clara Leopoldina Dias de Toledo, Equidonia de Saboia e Silvina Augusta da Costa.

Plenamente: Alexandrina Elisa Brandão, Antonia Amelia da Silva e Francisca Cavalcante Accioly Lins.

Hoje apesar de ser domingo, realizar-se-á ás 10 horas da manhã, o exame das cadeiras de Desenho de ornatos e figuras das differentes series do curso normal desta Escola.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Resultado dos exames da banca de francez, effectuados ante-hontem no Lyceu de Artes e Officios:

José Climaco de Araujo e Francisca Mascarenhas—plenamente e José Camillo de Faria Simões—simplesmente.

Depois de amanhã funccionarão as bancas examinadoras de desenho de ornatos e do curso primario para o sexo femenino.

—(✻)—

Os srs. Porto & C., proprietarios da fabrica de charutos *Sul America*, estabelecida nesta cidade, á rua da Aurora n. 157, tiveram a gentileza de offertar-nos uma caixa de especiaes charutos, com a marca *Commercial*, os quaes podem, não só pelo bem acabado da manufactura, como pela escolha do fumo, competirem com as mais acreditadas marcas de procedencia bahiana.

A citada fabrica fundada ha pouco mais de um mez, trabalha com operarios contractados na Bahia, servindo-se tambem de fumos procedentes deste Estado; e prepara além da já mencionada outras marcas de charutos, como sejam: *Consul, Marietta, Pernambucanos, Mimosos, Rosa e Silva, Regalia de salão* e outras.

A *Sul America* tem o deposito de seus acreditados charutos, á rua Pedro Affonso n. 37, 1.º andar, onde os apreciadores da bôa fumaça poderão munir-se de artigos especiaes.

Aos srs. Porto & C., agradecemos a remessa com que nos presentearam.

CARNET DA FORTUNA

Pela feliz e conceituada «Casa do Ouro», do sr. B Oliveira, á rua Barão da Victoria n. 53, foi vendido hontem o bilhete n. 25457, da loteria federal hontem extrahida, premiado com a sorte de.... 10:000$000.

A mesma agencia vendeu os bilhetes das approximações e da dezena do referido numero.

O sr. B. Oliveira convida o felizardo possuidor do bilhete a vir receber na sua feliz agencia o premio com que lhe mimoseou a Loteria Federal.

Pela casa do sr. Martins Fiuza & C. foi vendido o bilhete n. 8465, da 103.ª 2.ª Loteria da Capital Federal, extrahida hontem, premiado com a sorte de 3:000$000.

Vida social

Quarta-feira ultima, sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. José Cardoso e Gaspar Rezende, reuniu a aggremiação litteraria *Ayres Gama*.

Approvada a acta, foi lido um convite da Sociedade *Bernardo Vieira de Mello* convidando o Gremio para assistir á festa que realizará á 10 do corrente, sendo nomeada a seguinte commissão para representar o Gremio na mesma festividade: Edgard Altino, orador, Oscar Reis e Gastão Rezende.

Foi proposto e acceito para socio effectivo o sr. Gaspar Uchôa. Pelo sr. Alberto Marroquim foram apresentadas diversas theses para serem discutidas. Foi proposto pelo sr. Gustavo Pinto que se enserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-presidente da Suissa o conselheiro Walter-Hauser, o que foi acceito. Mais uma vez foi adiado o Jury historico *D. Pedro II*.

Passando-se á palestra litteraria n'ella tomaram parte os srs. José B. Coêlho, dissertando, sobre a these *Deveres do menino estudioso*; Oscar Coêlho, discutindo a these *O trabalho*; Alfredo Gentil, falando sobre *A Republica*; José M. Cardoso, dissertando sobre a these *Qual das tres datas é a mais gloriosa: 7 de Setembro, 13 de Maio ou 15 de Novembro?* Adolpho Simões lendo o soneto *Mariêta*, José Soares, falando sobre *A Mulher*; Oscar Reis recitando a poesia *Meu desejo*; Alexandre Selva Junior, recitando o soneto *Lendo*; Gastão Rezende lendo o conto *Sonhando*; e José M. Cardoso, lendo o conto *Metamorphose*.

Pelo sr. presidente foram designados os srs. José Augusto Dias. Lourenço de Sá Filho e Manoel Menor para dissertarem sobre theses e, encerrada a sessão, designou-se outra para a proxima quarta-feira.

✻

Reuniu hontem o centro *Casimiro de Abrêu*, sob a presidencia do sr. Manoel Eugenio e secretariado pelos srs. Ricardo Pinto e Bartholomeu Anacleto.

Approvada a acta, foi lido pelo sr. 1.º secretario um officio do gremio Olavo Bilac participando a sua fundação e um convite da sociedade *Bernardo Vieira de Mello* convidando para assistir a sua sessão magna, sendo nomeados para isto os srs. Ramiro Lapa, orador, Gercino d'Araujo e Epiphanio Bezerra.

O sr. Felisberto Pereira propoz que fosse lançado na acta voto de louvor ás redacções que tiveram a gentileza de publicar os escriptos deste Centro, sendo approvado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar no expediente, passou-se á palestra litteraria, tomando parte nella os seguintes senhores:

Gabriel Quintas, recitando os sonetos: «Pernambuco», «Viagem a Bote», «Esquecimento» e «Phantasia»; Gercino de Araujo as poesias: «No Cemiterio», «Caminhando», «Na Dansa», «No Exame» e recitando o soneto «Teus Olhos»; Aureliano Quintas lendo o conto «O Adeus do Voluntario»; Epiphanio Bezerra recitando os sonetos: «Sentimento», e «Olhar Triste»; Bartholomeu Anacleto, lendo seu conto «Despedida», e Epiphanio Bezerra dissertando brilhantemente sobre a Patria.

Após a palestra litteraria, entrou em jury historico *Maria Antonieta* que teve por promotor o sr. Bartolomeu Anacleto e por advogado o sr. Ramiro Lapa, sendo absolvida.

Num brilhante discurso o sr. presidente empossou a nova directoria, usando da palavra os srs. Manoel Eugenio, Ramiro Lapa, Aureliano Quintas, Bartholomeu Anacleto, Felisberto Pereira e Epiphanio Bezerra, que agradeceram.

✻

Hontem, por falta de numero, deixou de effectuar-se a sessão economica da Academia Pernambucana de Lettras, na qual dever-se-ia effectuar a eleição e sorteio dos membros da sua Directoria.

Compareceram apenas os academicos Regueira Costa, Barbosa Vianna, Pereira da Costa, Bianor de Medeiros, Alfredo de Carvalho e Almeida Cunha.

✻

Em sessão de assembléa geral, extraordinariamente concorrida, procedeu, ante-hontem, o «Club Musical Mathias Lima», á eleição para a directoria, que tem de administral-o durante o anno social de 1902 a 1903, obtendo o seguinte resultado:

Presidente—Francisco Correia de Rezende Rego.

Vice-dito—Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.

1.º secretario—José Luiz de Mello.

2.º dito—Academico Olivio Camara.

Thesoureiro—João Alvaro de Menezes.

Vice dito—Alfredo Luiz das Chagas.

Orador—Academico Nylo Camara.

Vice-dito — Academico Apollonio de Barros.

Fiscal—Antonio Francisco Torres Campos.

Adjuncto do fiscal—Mario de Aguiar Cardôso.

Archivista — Lourenço Thomaz da Silva.

Commissão de contas — Fernando de Azevêdo, Belmiro de Oliveira e Luiz Chagas.

A posse dos recem-eleitos será opportunamente annunciada.

✻

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, o gremio litterario «José de Alencar», para continuar a discussão dos seus estatutos.

✻

Funccionou na quinta-feira ultima o gremio litterario *Virginio Marques*, sob a presidencia do sr. Candido Duarte, servindo de secretarios os srs. Gabriel dos Santos e José Ferraz.

Foi empossado o socio João Marques que, em resposta ao cumprimento feito pelo sr. Jayme Pereira, pronunciou bella saudação agradecendo.

Lido pelo sr. 1.º secretario um convite do gremio *Bernardo Vieira de Mello*, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Jayme Pereira, Abilio Martins e Mattos Junior para assistir a sessão magna d'aquella sociedade.

Na ordem do dia o sr. Abilio Martins desenvolveu a these: *Qual o maior critico brazileiro da actualidade?*

Na palestra litteraria fallaram os srs. Abilio Martins lendo a poesia *A Liberdade e Tiradentes* e Laffayette Corrêa o soneto *Delia*.

✕

Em solennisação ao dia 10 de novembro, data anniversaria do primeiro grito de liberdade, dado em Olinda pelo patriota *Bernardo Vieira*, a sociedade litteraria que tem por patrono este heroe, realizará amanhã, no edificio do Instituto Archeologico uma sessão magna, terminando com um grande concerto sob a direcção do habil professor Flaviano Martins.

A séde do Instituto achar-se-á lindamente ornamentada, e tres bandas de musica abrilhantarão a festividade.

UMA MULHER DE MARMORE

Noticiam jornaes americanos que nas visinhanças de Toledo, Ohio, nos Estados, está se dando um caso pathologico bastante curioso.

A senhorita Dorothy Stiles, filha de um chimico retirado dos negocios, está se convertendo em marmore ou cousa com elle parecida. Ha dias passados começou a sentir certa dureza estranha em alguns membros e descobriu que a parte posterior dos dous pés, chamada ordinariamente calcanhar, havia se tornado dura como pedra e branca como neve. Communicou o occorrido a seu pai e este reconheceu que o endurecimento estendia-se aos hombros e ossos das maçãs do rosto. Em poucos dias aggravou-se a situação, a ponto de que hoje não faz mais do que mover um pouco a cabeça e espera a morte de um momento para outro. Quanto ao mais, a moça não sente dor alguma.

O pai que está desesperado e ameaça suicidar-se, diz ser elle o causador do mal.

Parece que na banheira usada por ella esteve elle fazendo experiencias com certa solução a cujos effeitos attribue o mal de sua filha.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

Amanuense de dia ao quartel general, o cabo de esquadra do 40.º de infanteria Ubaldo Teixeira de Faria.

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34.º as fachinas para o quartel general.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Amanuense de dia ao quartel general, o cabo de esquadra do 34.º de infanteria Alberto Pereira da Cunha.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 27.º da mesma arma, as fachinas para o quartel general.

Uniforme n. 6.

*

Foram entregues ao 27.º e 40.º de infanteria, as guias de soccorrimento dos cabos de esquadra Manoel Luiz de Mello e João Marinho de Mello, passadas pelo 23.º e 10.º da mesma arma.

*

«Como pede» foi o despacho exarado no requerimento em que o sr. alferes do 34.º de infanteria Francisco Pinheiro solicitara que se lhe mandasse dar passagem de 1.ª classe para si e sua esposa, desta capital para a do Rio Grande do Norte, indemnizando o peticionario a respectiva importancia na Companhia Lloyd Brazileiro.

*

A banda de musica do 34.º batalhão de infanteria, tocará retreta hoje, das 6 ás 8 horas da noite, na casa de residencia do exm. sr. general commandante do districto e a do 2.º, ás mesmas horas, no jardim da praça da Republica.

*

Passou a fazer o serviço de superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

*

Foram distribuidos aos corpos do districto e delegacias do Estado-maior, engenharia e saúde, secções do material e pessoal, hospital militar, auditoria de guerra e Fortaleza do Brum, exemplares da ordem do dia do chefe do estado-maior n. 231 de 20 de setembro findo.

*

Ordenou-se que sejam inspeccionados de saúde, por haver dado parte de doente, o sr. capitão ajudante do 34.º de infanteria João Gomes da Silva Leite, e por haverem requerido engajamento, os cabos de esquadra do 2.º e 40.º de infanteria Felippe Nery de Carvalho e João Marinho de Mello.

*

Por haver requerido sua inclusão no asylo de Invalidos da Patria, mandou-se inspeccionar de saúde o alferes reformado do exercito José Lopes Pereira.

*

Remetteu-se ao sr. commandante do 34.º de infanteria para informar, o officio n. 2417 de 28 de outubro findo, da 4.ª secção da repartição do chefe do estado-maior, acompanhado do requerimento do cabo de esquadra do 4.º batalhão da mesma arma, Fausto Barbachan, e ao sr. commandante do 2.º, tambem se remetteu o requerimento do cabo de esquadra Raymundo José de Oliveira, que se acha destacado no Ceará, afim de informar se está dito cabo no caso de ser engajado.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando do brigada o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA O DIA 11

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se transferir do esquadrão de cavallaria para o 2.º batalhão o cabo de esquadra, Manoel Marinho Fernandes; do destacamento do Peres para o de Bonito o cabo de esquadra, João Vicente Ferreira; do destacamento de Salgueiro para o de Cabrobó o soldado Manoel Joaquim Alves da Silva, e substituir no destacamento de Canhotinho o cabo de esquadra, João Eloy de Queiroz pelo cabo de esquadra Lourenço de Moura.

—

Durante a rasoura que se realizará hoje na egreja do Carmo, ás 7 horas da manhã, tocará a banda de musica do 2.º batalhão.

—

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, em officio n. 373. de 8 do corrente, nomeou 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Timbaúba o cidadão Pedro José Callado, e 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do mesmo municipio Pedro de Albuquerque Queiroz, sendo exonerados os que exerciam esses cargos.

—

Deixou hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista o sr. João José de Moraes, tendo assumido na mesma data as mesmas funcções o sr. major Egydio de Figueirêdo.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 1.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Secundino José de Souza Lima e d. Maria Cecilia da Cruz, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Tertuliano Manoel do Nascimento e d. Antonia Febronia do Rosario, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

José Ribeiro de Campos, residente na freguezia da Graça, e d. Eliza Lopes de Mendonça, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo sr. Pedro d'Able nos foi enviada a sua brochura *A peste bubonica desmascarada em Pernambuco*, collecção de artigos já publicados nos jornaes desta cidade.

Incompetentes confessamo-nos para ajuizar o valor scientifico da obra que temos diante.

Na debatida questão de ser ou não a bubonica, a peste que ultimamente flagellou a nossa capital, comprehendem bem os leitores, só aos praticos e praticos de erudicção firmada, em solidas bases, cabe a ultima palavra.

Em todo caso o trabalho do sr. Pedro d'Able apresenta resultado de pacientes estudos no sentido de elucidar a questão, embora acreditemos que s. s. propendeu para o lado menos verdadeiro do problema.

Agradecemos ao auctor o exemplar que nos remetteu.

—

Remettidos pelo activo proprietario da tabacaria *Bella Italia*, sita á rua da Imperatriz, sr. Caetano Moscarelli, vemos sobre a mesa uma bôa collecção de jornaes illustrados e humoristicos italianos, de que o mesmo commerciante é agente nesta cidade.

São elles: *La Dominica del Corriere*, *L'Amore illustrato*, *Il Secolo illustrato* e *La Tribuna illustrata*, todos chegados pelo ultimo vapor.

Pede-nos o sr. Moscarelli que para qualquer delles acceita assignaturas em sua casa commercial.

MUNICIPIOS

Páo d'Alho

Elle nasceu para fidalgo medieval, vivendo sem o trambolho de uma espada e de um capacete, nos mexericos das côrtes faustosas.

O sr. Chicot de Dumas, mixto de guerreiro e de bôbo, é o seu ideal, sua illusão suprema.

O *Paris vale bem uma missa*, de Henrique IV, transformou-se em *Páo d'Alho vale bem uma sexta-feira*, dia em que se reune a egrejinha, se concertam os planos de *tombo* e se sonha com a *bernarda* triumphante, já que a *môna* falhou.

O *outro*, o seu evangelho de olhos verdes, de cabeça alva, nos dias da chegada, mira debalde os vidros esfumaçados de um *pince-nez* antigo, procurando saber os segredos do *alto*.

Chegam depois os informantes, dão conta das novidades da terra, uma por uma, e d'ahi o sr. Chicot tira conclusões, faz promessas e ameaça arrazar céos e terras.

E' elle o portador não só das novidades mais frescas, como tambem das ordens do *Club Popular* ao Elysio, que afinal passou a perna no Pedro Velho, de um modo barbaro e cruel.

O sr. Chicot, na sombra, vae animando o movimento, reanimando as phalanges.

O commandante da brigada de guarda nacional mandou apresentar-lhe para ajudante de ordens e de pessôa o brioso e bravo tenente João Ignacio dos Santos.

O Elysio é do céo.

Os seus *principios de honra* o seu modo de dizer as cousas, valeram-lhe a chefia.

A guarda nacional foi um desastre, dos nossos amigos nomeados nenhum tira patente.

A começar pelo João Vieira todos agradecem o tal presente de gregos.

Mas o homem não se dá por achado, metteram-lhe na cabeça umas tantas cousas e vão tiral-as se podem!

Agora apparecem nomeados 2.º e 3.º supplentes de juiz federal deste municipio o dr. Laurindo Pinheiro e o nosso distincto amigo major José Lino Marques Bacalhao.

O dr. Laurindo não quer vêr do Elysio nem a *veronica seraphica* e o major José Lino é um caracter tão puro, tão digno, que tomará por uma affronta a isca que lhe foi lançada por esse pescador de aguas turvas.

O dr. Pedro Velho vae mal.

S. s. tem a franqueza dos que combatem á luz do dia, não sabe procurar por desvios aquillo que poderá encontrar em linha recta, pois bem, não aliene o commando do pequeno grupo organizado, que lhe deixou seu saudoso irmão, não vá pelas *tricas* do sr. Chicot, nem pelas subtilezas de quem rumina uma *embrulhada* em quanto pede fogo para uma ponta de cigarro, apagada ha muito, entre os dedos encardidos.

ESTRELLA CADENTE

A Gentil Homem

Da noite, pelo céo formoso, o olhar do poeta
Vagueia, e n'uma luz, que entre as mais resplandece,
Prende-se triste, e o labio — eloquente emmudece...
E fala o coração que um mysterio interpreta...

Da noiva amada e ausente a imagem predilecta
Contempla o visionario, e o mundo e a vida esquece:
E, assim, deante do altar sacrosanto, parece
Em mystico refugio, aferverado asceta

E sentindo, e soffrendo — é que elle soffre! — e quando
O olhar mais fixo tem na esphera silenciosa,
E segue em pleno azul na aza do sonho brando...

Essa luz vê correr, cujo rasto brilhante
Retrata, quem dissera! a lagrima saudosa
Da que por elle chora em um paiz distante!

Recife, 15 de Julho de 1902.

Gaspar Uchôa.

PROSA SEM RIMA

— Não ha nada como a gente ter predilecção pela leitura de jornaes, e conhecer a historia *antiga!*

Ha occasiões em que resolve-se o X de um problema em duas palhetadas!

— E precisas, então, da historia *antiga* para dar bordoada na rafaméa?! Julgas necessario ir tão longe, para o fim que tens em vista?!

— Historia *antiga* é um modo de falar... Para bem poderes avaliar o meu modo de vêr de taes cousas, considero o governo do Campos Salles, um governo *antigo*.

Eu bem sei que, na opinião dos mestres, historia antiga é a que se refere aos acontecimentos anteriores ao nascimento de Christo ou á tomada de Constantinopla por Mohammed, mas o *abuso do uso* da expressão lhe tem dado um outro sentido muito diverso....

— Já entendo teu discurso! Falar com quem sabe, é meio caminho dado!...

Tu queres dizer que historia *antiga* é aquillo que *parece* já ter sido esquecido por meia duzia de sectarios da escola *moderna*....

— A cousa ainda não é, como tu entendes!... Estou embaraçado para tornar bem claro o meu pensamento.....

No correr da nossa prosa de hoje, talvez, eu possa dizer o resto.

Mas se a questão é do adjectivo qualificativo—ANTIGO—, podemos retiral-o.

« Se a historia, disse alguem, instrue « por factos e reflexões; por uma e ou« tra cousa tambem deleita, e de mais a « mais pelo estylo.

« Os factos *novos*, singulares e mara« vilhosos não se encontram a cada pas« so, nem podem ser creados pela phan« tasia do historiador, que é historiador « e não poeta. »

— E mesmo tu não tens o direito de ser poeta, desde que a nossa prosa é sem rima!

— Eu podia combater com vantagem a tua opinião, citando exemplos, mas eu não estou disposto a divagações.

Entro em assumpto. Sabes que o dr. Medroso Coelho Cintra metteu-se na redacção d'*A Folha do Povo?*

— Não! E até sei de fonte muito limpa que elle não escreve duas palavras certas.

Apparece lá em casa, que eu te mostrarei do que elle é capaz, como escrevinhador.

— A ignorancia grammatical do homem não influe para o caso. Gonçalves Maia vivia n'*A Provincia*, corrigindo os erros de portuguez de uns tantos redactores... Vi-o mais de uma vez, reformando artigos de *notabilidades*.

Affirmo-te que o homem escreve para o jornaléco.

Tenho a prova provada em casa.

O artigo de sexta-feira, sob a epigraphe —FRANCISCO GLYCERIO— juro, pela fórma e pelo fundo, ser delle.

— Não compromette assim um juramento que é negocio muito sério!

— Sei o que digo. Se outros muitos argumentos eu não pudesse adduzir, bastaria lembrar o modo pelo qual elle escreveu um verbo muito conhecido.

Tenho uma carta delle em que escreve dito verbo da mesma fórma! Queres mais claro?!

— Realmente, eu sou um vencido!

— Ahi vae o curto periodo em que está o terrivel aleijão:

« O momento não parecia propicio e o « illustre conselheiro **exhitava** ainda. »

Repara bem que elle escreveu o maldito verbo com um E, um X, um H, um I, um T e etc.

— Devéras?! Pois é possivel que um engenheiro, um *ex-futuro* deputado federal, um sujeito que fala tanto, chegue até ahi?!

— Apparece lá em casa que eu te mostro cousas muito peiores. A carta do **exhitava** conto mostrar-te amanhã.

E nota que é impossivel haver uma pessôa aqui em Pernambuco, que escreva tão originalmente semelhante palavra!

— Já ouvi dizer tambem que elle escrevia garrafa com **ph!**

— Não é nada impossivel! Quem pode o mais, póde o menos, sempre ouvi dizer.

Mas deixemos a grammatica que entrou aqui, accidentalmente, para prova de que o artigo de sexta-feira é do *autor citado*.

Vamos ferir o alvo e provar, ainda uma vez, que são, incontestavelmente, muito tolos todos esses CINTRAS da FOLHA DO POVO.

Elles pensam que nós não somos profundos na materia! Tão *sabidinhos* fossem elles! E' que vivemos calados, por calculo; vendendo caro o nosso peixe.

— E tu, então, que tens quarenta annos de pratica, adquirida nos hospitaes, por *operações*, quasi diarias, praticadas naquelles *enfermos!*

— Dizes muito bem! Tenho consumido um sem numero de caixas de ferros, cortando profundo nas carnes da rafaméa.

Não reclamo para mim o primeiro logar entre os *operadores*, porque sou muito modesto, mas, se me quizerem fazer justiça, hão de confessar que eu mereço um bom logar entre elles.

— Agora, peço-te eu que deixemos de circumloquios. Aborda a questão, que já é tarde.

— Tens razão. O nosso dr. Coêlho Cintra escreveu muito sobre o reconhecimento do senador Francisco Glycerio e conta uma *historia* muito comprida para *provar* que s. exc., tendo sido uma das nossas victimas no governo—Prudente de Moraes—, será, agora, um dos nossos maiores algozes.

— Aquelle dr. Tio Casusa descobre sempre muita cousa bôa! Em *meetings* e *bernardas* é, hoje, um especialista!...

— Falta-me o tempo para apreciar, periodo por periodo, o tal artigo. Como panno de amostra, lembro este periodo:

« ABATIDO E GENUFLEXO, PRESSUROSO AGARRA-SE O NOSSO CONSELHEIRO Á ESSE EMINENTE PAULISTA, IMPLORANDO GRAÇA! »

Tu estás é enganado, meu maluco de uma figa, e nós vamos, como bom *operador*, tirar-te as cataractas dos olhos!

— Ha de ser uma *operação* bem feita, porque tens a mão muito leve!...

— Não. Para as cataractas do nosso Tio Casusa, é que eu trabalho com mão PEZADA e bem PEZADA...

Ouve lá, meu pobre maluco! O conselheiro Rosa e Silva não anda mettido no teu bando! Nunca implorou graças! Para não ir mais longe, lembro-te o governo moribundo daquelle que fez de ti um dos instrumentos contra nós! Terás o cynismo de negar que foi o conselheiro Rosa e Silva quem afastou-se do Campos Salles?!

— Coragem tem elle para muito mais!

— O nosso querido chefe não agarra-se a ninguem!

E' procurado e muito procurado e tu deves conhecer a sua altivez e nobreza de sentimentos, porque elle já foi teu chefe!

— Já vejo que começaste a operação!... Já estás cortando!!...

— A historia que tu contas, meu bôbo, deu-se, como sabes, no tempo do velho Prudente de Moraes e *talvez* não ignores que vai fazer, agora, no dia 15, quatro annos, que elle deixou de ser presidente da Republica...

Pois bem; quando EM MAIO DO ANNO PASSADO, o nosso preclarissimo chefe voltou á Capital Federal, tu deves saber que elle foi alli recebido entre as maiores, mais solennes e mais pomposas demonstrações de apreço.

— Acho que elle ignora tudo, porque elle é muito esquecido...

— Procura **todos** os jornaes da Capital Federal e lê o que elles escreveram sobre a chegada do grande estadista brazileiro. Não peço que leias o *Diario de Pernambuco*, para que não venhas dizer que é suspeito...

— Acho que elle póde ler mesmo o *Diario* porque transcreveu tudo quanto escreveram **todos** os jornaes de lá.

—Abre bem os olhos, meu papalvo e ficarás sabendo que Francisco Glycerio compareceu ao desembarque e tomou parte no esplendoroso banquete offerecido ao preclarissimo estadista brazileiro!!

— Estás fazendo uma operação com todas as regras da sciencia!

Não ha nada como a gente saber historia *antiga!!*

— Escuta ainda, *meu* tio Casusa de uma figa!

E' em transcripções que eu vou mostrar-te que sou habil *operador*. Toma lá!

« Na mesa tomaram assento á direita do dr. Rosa e Silva os srs. Vaz de Mello, presidente da Camara, **general Glycerio** etc. »

Mais esta pitada:

« Ao mesmo tempo passaram para bordo os manifestantes em grande numero e entre os quaes pudemos notar **Seabra** etc. »

(D'*O Paiz* de 7).

Ainda esta outra:

« Entre as pessôas presentes ao desembarque notámos os srs. Pinheiro Machado, **J. J. Seabra, Francisco Glycerio** e etc. »

« No banquete notámos a presença dos seguintes senhores: **Francisco Glycerio** e etc. »

(Da *Gazeta de Noticias* de 7.)

Queres mais? Lá vae!

« No centro do salão estava posta a mesa, tomando nella logares os srs.: **Francisco Glycerio** e etc. »

(Da *Cidade do Rio*).

Achas pouco?! Toma o resto!

« Entre as pessôas presentes ao seu desembarque pudemos notar os srs. Pinheiro Machado, **Seabra, Francisco Glycerio** etc. »

A's oito e meia deu-se começo ao banquete, sentando-se á cabeceira o sr. vice-presidente da Republica, que tinha á direita os srs. Vaz de Mello, **general Glycerio** e etc. »

(D'*O Dia*).

Será possivel que ainda queiras mais?! Fala o *Jornal do Commercio*:

« Deu-se começo ao banquete.

« Sentaram-se os srs. » general Glycerio etc. »

Se depois do que acabo de transcrever o pobre do Tio Casusa ainda achar que o conselheiro Rosa e Silva não está de pé, firme e correcto como sempre e ENTENDER QUE DEVE SAUDAR CHEIO DE JUSTO ORGULHO O EMINENTE ESTADISTA Francisco Glycerio, então peça a Deus que o mate e...

— Bellissima operação!

E' das que eu gosto de ver!

— Meu amigo, eu conheço a nossa historia *antiga!!...*

E não concluirei sem lembrar ao papalvo que o banquete foi no dia 6 de maio do anno passado, tempo em que já o nosso querido chefe **estava em opposição franca e decidida ao Campos Salles.**

Ao desembarque compareceram o dr. **Seabra**, o **general Glycerio** e o que a Capital Federal tem de melhor e de mais notavel! E o ultimo assistiu ao banquete, em logar de honra!!

O Tio Casusa agora, depois de OPERADO, talvez enxergue melhor... Coitado!!

Adeus.

DESAPPARECIDOS

Após soffrimentos crueis, falleceu hontem um filhinho do nosso amigo coronel Odilon Padilha, escripturario da Alfandego deste Estado.

O enterro do pequenino teve logar hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro.

O sr. Padilha recebeu significativas provas de affeição de seus amigos que ao saberem do lamentavel facto affluiram á sua residencia.

Além de muitas pessôas da familia do mesmo cidadão, notamos os srs.: commendador José Candido de Moraes, major Luiz Carlos, delegado fiscal, dr. Heraclito Campello, conferentes Sebastião Neves e Augusto Baltar, João Felippe Campello, alferes Raphael, ajudante de ordens de general Marinho, capitães Martins Ferreira, Baptista, alferes Virgilio Borba, Fortuna e João Paulo, Manoel Joaquim Pessôa, Affonso de Freitas, Adolpho Cesar, Sant'Anna Araujo, coronel Caetano Marques e Adolpho Mendes de Hollanda.

Por nossa vez, fazemos chegar ao coronel Padilha a sincera expressão do nosso pezar, pelo golpe que acaba de receber.

N. 103-2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1902

12256	200:000$000	8465	3:000$000
25457	10:000$000	3213	3:000$000
9456	5:000$000	...	......

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
2240 | 20617 | 25676 | 35523

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
15846 | 25298 | 32681
21377 | 25543 | 33547

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
2517 | 11157 | 14383 | 27562 | 34095
4079 | 11541 | 20145 | 29087 | 34099

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
11362 | 15962 | 21970 | 27780 | 36400
13190 | 17793 | 25355 | 30757 | 36745
13632 | 17805 | 25739 | 33200 | 39211
13773 | 18982 | 26924 | 35534 | 39236
14664 | 19290 | 27513 | 36056 | 39424

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
12251 | 12253 | 12255 | 12258 | 12260
12252 | 12254 | 12257 | 12259 | ...

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
25451 | 25453 | 25455 | 25458 | 25460
25452 | 25454 | 25456 | 25459 | ...

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
9451 | 9453 | 9455 | 9458 | 9460
9452 | 9454 | 9457 | 9459 | ....

APPROXIMAÇÕES

12255	1:500$000	25458	200$000
12257	1:500$000	9455	100$000
25456	200$000	9457	100$000

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 56.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de novembro de 1902.

Francisco Cintra Lima, tabellião de notas desta capital, pedindo um anno da licença em prorogação da que em cujo gozo se acha.—Indeferido.

Abilio Gomes de Sá Novaes, capitão do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo pagamento da quantia de 26$100, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz que fez ao quartel do destacamento do municipio de Salgueiro, no anno de 1900.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Eduardo Layme, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 88$000, importancia da conta que juntou, proveniente de objectos fornecidos neste exercicio, para o expediente da Secretaria da Justiça.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel Thomaz Ferreira de Carvalho, por seu procurador Ulysses Ponce de Leon, pedindo que lhe sejam entregues as duas apolices do Estado de 100$000 cada uma, de ns. 29.808 e 30.079, que como caução depositou no Thesouro para se habilitar ao fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Josepha Maria da Conceição, sentenciada, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Manoel Ribeiro Pessôa, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 40$000, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia publica e quartel do destacamento da cidade de Nazareth, no periodo decorrido de 16 de outubro do anno passado, a 31 de agosto do corrente anno. —De accôrdo com as informações, auctorizo o pagamento da quantia de 73$335, relativo aos mezes de julho e agosto ultimos e mando escripturar a de 31$760, correspondente ao periodo de 16 de outubro do anno passado a 30 de junho do corrente, visto referir-se á despeza de exercicio encerrado.

Castro Maia & C., pedindo que se lhes mande entregar as tres apolices do Estado, do valor de 100$000 cada uma, que como caução depositaram no Thesouro, afim de se habilitaram ao fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade, de rações e forragens, medicamentos e ferraduras para a cavalhada do esquadrão de cavallaria.—Informe o sr. dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo que lhes seja entregue uma apolice da usina Phenix de n. 399, que depositaram nos cofres do Thesouro, como garantia de seu contracto para o fornecimento aos presos pobres da Casa de Detenção, terminando em 30 de setembro proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Simões de Souza, pedindo 15 dias de prorogação do prazo que lhe foi marcado afim de solicitar o seu titulo de nomeação de 3.º supplente de juiz municipal do municipio de Quipapá, visto não o ter podido fazel-o no respectivo prazo.—Concedo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 6 de novembro de 1902:

Tavares Lapa & C., Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, José de Carvalho e Sá Moraes e André Baptista de Araujo.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Banco das Classes e dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Joaquim de Souza Freire.—Nesta data autorisei o dr director geral da Secretaria da Fazenda a pagar ao supplicante a quantia de 4:000$000, porquanto ficou convencionada a acquisição das oito machinas Fichet e seus respectivos pertences.

Despacho do dia 7:

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. —Informe o sr dr director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 7 de novembro de 1902:

Manoel Lopes da Paz, professor da cadeira da cidade de Nazareth, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Despachos do dia 8:

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor da cadeira da freguezia da Graça, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Julia Barreto Alvarenga, professora nomeada para a cadeira de Pau Ferrado, em Leopoldina, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm sr dr. governador do Estado, na qual solicita 30 dias de prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de novembro de 1902:

Guilhermina Maria da Conceição, Joanna Felismina Alves do Patrocinio, Joaquim de Souza Barbosa Reis, José Gregorio do Patrocinio, Thomaz Comber, Zeferino & C., Benedicto Antonio da Silva, Julio Olindino Gomes e Anna Hermina da Fonceca Castello Branco.—Informe a 1.ª secção.

Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes, Rosbach Brothers, Maria Pereira da Gloria, Maria Luiza Pessôa Ferreira, Marcionillo

ILEGIVEL

Cavalcante Lins, Maria Marques de Oliveira, Anselino de Medeiros Peretti e Santa Casa de Misericordia do Recife.—A' 1.ª secção.

Manoel José Bastos Mello, José Antonio de Almeida Pernambuco,—Informe a 2.ª secção.

Amorim Fernandes & C. e Amaral e Silva, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Firmino Alves e Ferreira Rodrigues & C.—Certifique-se.

Candida Paula de Mendonça.—Informe a 1.ª secção, tendo em vista o parecer do sr dr. procurador fiscal.

Ramos & Geppart.—Encaminhe-se.

Rogerio Francisco de Souza e Francisco Mauricio de Souza.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Constantino Barros.—Encaminhe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 247.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lourenço Ferreira da Costa, conhecido por *Lourenço Pascoal*, vindo de Bom-Conselho como sentenciado naquella localidade e por se achar alli tambem pronunciado, no art. 241 do codigo penal e Ignez de tal, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José do Angelo, como gatuno e Francisco Marques dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Pereira do Nascimento e João Barretto, vulgo *João Sessenta*, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Leobino Silva, José Horacio Damião e Pedro Alexandrino da Silva, como vagabundos, Francisco Larangeira das Chagas, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem á noite, foi encontrado aberta uma das portas do armazem de couros dos srs. Landy Brothers, situado á rua do Brum d'aquella freguezia.

Avisados os proprietarios, verificaram elles nada faltar no seu estabelecimento e que a porta ficára aberta por descuido.

Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hoje pelas 6 horas da manhã foi encontrado morto, no andar terreo do predio n. 7 da Praça Maciel Pinheiro, o individuo de nome Francisco José de Araujo.

Das diligencias que a tal respeito foram procedidas, verificou-se que a morte fôra occasionada por syncope cardiaca.

— E que, hontem á tarde, na occasião em que um bond da linha Santo Amaro passava naquelle districto, o individuo de nome João Caetano de Medeiros, que se achava armado de rewolver, feriu com diversos tiros ao general Luiz Augusto Coêlho Cintra, que no mesmo bond dirigia-se para casa de sua residencia.

A referida auctoridade alli compareceu acompanhado do dr. Theophilo de Hollanda medico desta Repartição ouviu em auto de perguntas ao offendido e procede ás diligencias legaes contra o criminoso que evadiu-se.

— Hontem o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista enviou á esta Repartição, 13 cacêtes, 1 rewolver, 2 espêtos, 2 compassos, 1 navalha e 4 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros e bem assim um relogio de algibeira em poder de um gatuno.

— Pelo delegado de policia do municipio de Correntes me foi participado que, na manhã de 2 do corrente, por occasião da fachina da cadeia respectiva, conseguiu evadir-se o detento de nome Manoël Sebastião, que se acha alli indiciado em crime de furto de cavallos.

A mesma auctoridade procede sobre o facto ás diligencias legaes.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SALVE!
9 DE NOVEMBRO

Faz annos hoje a gentil senhorita d. Isaura Leite da Silva, dilecta sobrinha do sr. coronel Sebastião Lopes Guimarães; desejando-lhe mil venturas por esta data tão feliz, a pessôa que tinha barriga triste, deseja que datas iguaes a esta sempre se manifeste, para se ficar de barriga alegre.

M. M. de Aquino.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis— e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares distribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos: Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

CLUB INTERNACIONAL

Até hoje não consta que a directoria desse club tivesse se informado, se no grupo dos arruaceiros que no sabbado proximo passado aggrediram a um inglez e sua exm. sra. no trem que partiu do Hypodromo as 4.45 da tarde, depois das corridas alli realizadas, e, se neste *meio* tinha alguns socios d'este Club!... Não o fazendo está fóra dos estatutos Pois, parece que tinha...

Recife, 7 de novembro de 1902.

Um de dentro

DESPEDIDA

O dr. João Paulo e sua senhora, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorarão pouco tempo, e não lhes sendo possivel, por força maior, se despedirem pessoalmente de todas as pessoas que os honram com suas relações e amizade, o fazem por este meio e aguardam alli suas ordens que serão cumpridas com a maior satisfação.

Recife, 1 de novembro de 1902.

CONVITE

Arthur Oliveira e tenente-coronel Carvalho, profundamente feridos com o inesperado fallecimento de sua idolatrada mãe e sogra **Maria Isabel dos Santos Oliveira**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento, que se effectuará hoje, ás 2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Imperatriz n. 30, 2.º andar, hypothecando sincero agradecimento a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Carros á disposição.

Recife, 9—11—902.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de **1.ª CLASSE** por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.— Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

AVISOS

Companhia Usina Cansação de Sinimbú
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

AO COMMERCIO

Antonio Ferreira da Costa Pinto declara que vendeu a Avelino Francisco Alves sua taverna na Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado póde apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 7 de novembro de 1902.

Antonio Ferreira da Costa Pinto.

AO COMMERCIO

Avelino Francisco Alves declara que comprou, ao sr. Antonio Ferreira Costa Pinto, a sua taverna sita á Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias.

Avelino Francisco Alves.

Reunião Geral

As directorias das Associações Commercial Beneficente, Agricola e Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam os seus associados para uma reunião geral, quarta-feira, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de reclamar contra a extraordinaria alta dos fretes nos vapores nacionaes.

Recife, 5 de novembro de 1902.

Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, presidente da Commercial Beneficente.

André Maria Pinheiro, presidente da Agricola.

Paulo de Amorim Salgado, gerente da Associação Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham á disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 25 de outubro de 1902.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria

ORDEM TERCEIRA DO CARMO DO RECIFE

De ordem do nosso charissimo irmão prior e por deliberação da Mesa Regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio para em reunião da mesa geral, tratar-se de assumptos tendentes ao art. 55 de nosso Compromisso no dia 14 do corrente as 6 horas da tarde.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife, 8 de novembro de 1902.

O secretario,

José Coelho Duarte.

AO COMMERCIO

Fazemos publico que o sr. Alberto Martins, deixou de ser nosso empregado, desde 28 do passado.

Recife, 3 de novembro de 1902.

Rodrigues Lima & C.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados socios de que compunha-se a firma de José Gil & Rodrigues, estabelecidos com mercearias á rua do Fogo ns. 20 e 32 nesta cidade, declaram que disolveram a sociedade que tinham nos referidos estabelecimentos, ficando o socio Domingos Rodrigues com o estabelecimento de n. 20 e José Gil Moraes com o de n. 32.

Recife, 2 de outubro de 1902.

José Gil Moraes.
Domingos Rodrigues Martins.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

João Gonçalves da Fonseca, ausentando-se temporariamente da capital, declara que deixa como seus procuradores em primeiro lugar o sr. Joaquim Luiz Vieira Gomes, em segundo o sr. Manoel Carpinteiro Peres, e em terceiro o sr. Pedro Rodrigues Soares, para na ordem em que estão collocados, tratarem de todos os seus negocios particulares e no forum ao seu advogado, dr. Benjamin Bandeira.

Recife, 8 de novembro de 1902.

João Gonçalves da Fonseca.

AO COMMERCIO

José Pereira & C., avisam que desde o dia 6 do corrente, deixou de ser seu empregado, o sr. Euclides Araujo de Mello.

Recife—6—11—902.

José Pereira & C.

SEGURANÇA
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:739$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.965:156$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$434

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.
O agente,
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

O ARMAZEM CHRISTOVAO
RUA DO CABUGÁ N. 11
Tem tudo
para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

APOLICES
Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.
B. Lppoll Francy

VERMIFUGO DE B-A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.
Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.
CAUTELA.
Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

PAGA-SE
Bom preço por barris vasios: na rua do Brum n. 16, fabrica de oleos.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 8
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

MOLESTIAS DO PEITO
Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.
COMBATE-SE COM O USO DO
XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO
Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA
NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado beneficio não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa*.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO
OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231
ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

ESPECIAL MASSA DE TOMATES
DOS FABRICANTES
A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DEUS—32
PERNAMBUCO

CASA LAMBERT
22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO
Machinas para impressão de H. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Types de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.
A casa mais importante neste genero. Preços medicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas de pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portugueza.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

Armazem do Leão
JOSÉ EUSEBIO SIMÕES
42 — RUA NOVA — 42
RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com pelto de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO
42—RUA NOVA—42
(CONFRONTE A IGREJA)

SUPERIOR FARELLO
Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA

ANNUNCIOS FUNEBRES

ALBINA ROSA DA NOVA

Manoel Martins da Nova sua esposa e filhas, Francisco Rodrigues da Nova Junior e Christina Rodrigues da Nova (ausentes) consternados com a noticia do fallecimento, em Pelotas, de sua veneranda sogra, mãe e avó **Albina Rosa da Nova**, convidam aos amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de tão infausto passamento.

Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos á todos que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

Anna Salles Souza Leão
7.º DIA

João de Souza Leão, e seus filhos, sua sogra cunhados e sobrinhos, confessam-se summamente penhorados, a todos os parentes e amigos, que compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e tia; de os novo convidam a assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Penha, e ás 9 horas na capella do engenho Maranhão, e no convento de Ipojuca, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, seus filhos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe, filha e irmã, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de terças-feira proxima. Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Ignacio de Paiva

Os amigos do **Coronel Francisco Ignacio de Paiva**, seriamente compungidos pelo seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 10 do corrente mez na matriz de Canhotinho, ás 8 e 1/2 horas da manhã.

Desde ja comfessam-se agradecidos.

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI
2.º LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS DA MANHÃ
NO ESCRIPTORIO Á RUA DO IMPERADOR N. 41
Da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

O agente acima, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, levará a leilão todos os proprios, material, obras d'arte, estações, officinas, moveis, linha telegraphica, construcção da estrada e material fixo.

OBRAS D'ARTE

As estações barão de Serinhaem, onde estão as officinas, escriptorio, almoxarifado e mais as estações de Caxangá, Progresso, Flor do Dia, Linda Flôr, Ilha de Flôres e Cortez.

MOVEIS

Dois relogios, 2 armarios, 2 estantes, 1 cofre prova de fogo, 1 secretária, 3 mesas, 1 prensa, 6 bilheteiras, 7 mesas, 2 bancos, 4 jarros, 5 balanças com os competentes pesos.

LINHA TELEGRAPHICA

Cinco caixas telegraphicas e as competentes linhas com todos os accessorios inclusive 20 kilometros de arame e seus postes.

UTENCILIOS DA FERRO-VIA

Um torno mechanico, 1 machina de furar, 2 tornos de bancada, 2 folles, 3 malhos, 2 safras, 11 tenazes, 1 torno para fundição, 1 rebolo, 1 armario, 1 tarracha, 1 machina hydraulica, 3 talhadeiras, 1 catraca, 1 macaco de garrafa, 2 macacos simples, 1 macaco de caixa, 2 bancos para carpina, 1 torno de madeira, 1 serra, diversas chaves e diversas ferramentas.

UTENCILIOS RODANTES

Tres locomotivas em bom estado, 3 carros para passageiros, sendo 1 com compartimento para correio, 8 carros para carga, sendo 1 para animaes, 2 carros de 4 rodas (breck) 12 carros gaiolas para canna, 4 eixos com buxa, 3 caixas com 6 rodas para locomotiva e 8 pares de rodas.

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA E MATERIAL FIXO

Vinte e oito e meio kilometros de linha em trafego, 2 kilometros de linha com 22 desvios, 50 trilhos de 15 a 20 kilos cada um, 32200 metros de exploração, sendo 2 kilometros em estado de assentamento e 1 e meio em movimento de terras, 1 armação de ferro para 1 ponte.

Os srs. pretendentes podem examinar a estrada e todo o material; para informações no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 41.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

De uma importante vacca tourina com uma cria de um mez, garantindo-se 16 garrafas de leite diarios, o que se poderá ver no acto da venda.

Uma burra mansa muito bôa para carros, ou carroça, e um bom e novo cavallo castanho, andador de baixo a meio.

Terça-feira, 11 do corrente

Ao meio dia á sombra das arvores no Caes da Lingueta.

ULTIMO LEILÃO

Das 4 meia-aguas da travessa do Gusmão ns. 2 a 4, servindo de base a offerta de 200$000.

As 3 ditas da rua do Ipiranga ns. 15, 17 e 19, servindo de base 600$000.

O caixão de casa com 29 palmos de frente 197 de fundo para a rua Marquez do Herval e a frente para a rua do Ipyranga já com cornijas, servindo de base 1.100$000.

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO
A'S ONZE HORAS

Sendo esta venda definitiva com quem melhores vantagens offerecer naquella occasião.

Bem como o sobrado n. 2 casa terrea n. 4 e terreno na rua Imperial.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior,) segue nestes dias ás 4 horas da tarde directo a **Santos.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado do sul no dia 9 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

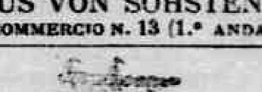
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)



THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO**, 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **ALAGOAS**, (commandante Carvalho Moreira, é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 16, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ—10 de novembro, ás 2 horas—95-41.ª—Premio maior ..... 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 103-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 101-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGÍVEL

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—**Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago
Fraqueza
Neurasthenia
Tuberculose
etc., etc.
curam-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de **neurasthenia, dyspepsia** e em outros em que ha necessidade do poderoso tonico, o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de **dyspepsia nervosa ha oito annos,** curou-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

DEPOSITOS: NO RIO DE JANEIRO: ARAUJO FREITAS & C.—OURIVES 11 E OLIVEIRA JUNIOR & C.—CATTETE 231. NA BAHIA: DROGARIA AMERICA. EM PERNAMBUCO EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 2?, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 131 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds á porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOLOS inglez e de chocolate, pão de ló, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHALET: aluga-se em Olinda á rua dos Milagres n. 29, um com bons commodos e limpo, por preço muito modico: a tratar na rua da União n. 54, mercearia.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste Diario o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra-se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS vende-se as que existem no engenho ... a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 949 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotêa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór. Felippe Francisco Pereira.

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito deste municipio de Nazareth, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 90 dias, a contar da data deste, que por parte do coronel Fernando Barata da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor dr. juiz de direito. O coronel Fernando Barata da Silva, morador nesta cidade, senhor da quasi totalidade do engenho *Santa Cruz*, (independente da propriedade *Souza* do seu exclusivo dominio), o qual é sito no districto de Tracunhaem deste municipio e se limita ao nascente com os engenhos *Abreu* e *Trapuiá*, ao norte com o engenho *Gregorio*, ao sul com os engenhos *Cajá*, *Pindoba* e o engenho de Manoel Moreira e ao poente com o povoado Floresta e foi havido pelo supplicante em compra ao dr. Antonio Cavalcante Pina, que por sua vez o houveram em herança de seus paes dr. Joaquim Eduardo Pina e d. Ignez Brites Cavalcante Pina, o que tudo fazem certos os documentos juntos, não podendo accordar com os mais consenhores sobre o modo de usufruirem o immovel commum, principalmente porque muitos delles não têm titulo com a clareza e formalidades precisas e querem usufruir parte manifestamente superior a que deve corresponder ao titulo, quer fazer arrematar em hasta publica as rendas do mencionado engenho *Santa Cruz*, para o fim de receber do arrematante, cada condomino, a renda que lhe competir na proporção de sua parte, cujo titulo exhibirá para prova do seu JUS IN RE sob pena de não contemplado no calculo da divisão. Para o mencionado fim o supplicante instruindo o seu direito com os documentos juntos, requer a citação por despacho de José Tavares Pereira de Lyra e João Marques Passôs, moradores nesta cidade, por mandado a de Geminiano Barbosa, d. Cordulina Maria de Aguiar Severino Ferreira da Rocha, como representante de sua mulher d. Severina Luzia de Aguiar, Maria Gusles da Silva, João Ferreira da Rocha, Manoel Ferreira da Rocha, José Ferreira da Rocha, Severino Ferreira da Rocha, d. Maria Felicia de Aguiar, José Silvestre da Rocha Lima, e dos menores—Rosa de 15 annos e impuberes Josepha, Manoel José e Francisca, todos moradores em Santa Cruz, de Antonio Gomes Vieira e do revdm. vigario de Tracunhaem, de d. Cecilia Jovina Cavalcante, Luiz Francisco de Andrade Lima, Antonio Rodrigues dos Anjos, moradores em Carpina,—e por editaes de 90 dias a citação dos ausentes e desconhecidos consenhores que por ventura haja, para virem todos os supplicados á primeira audiencia após a expiração do prazo do edital nomear e approvar louvados que avaliem a renda annual do referido engenho Santa Cruz, que irá a praça sob as clausulas e condições abaixo estipuladas, e ainda para verem-lhes ser assignado na mesma audiencia o termo de dez dias para a contestação, sob pena de lançamento. O supplicante requer que se designe dia para a justificação de ausencia na forma do art. 8.º do decreto n. 720 de 5 de setembro de 1890, e tambem que em obediencia ao art. 18 do citado decreto se nomeie logo um curador á lide aos interessados ausentes e um outro aos menores, a quem v. s. no caracter de juiz de orphãos nomeará um tutor *ad hoc*.

As condições do arrendamento são estas: 1.º—o arrendamento será por seis annos a contar do 1.º de maio proximo vindouro; 2.º—O arrematante dará fiador ás rendas, salvo se preferir pagal-as desde logo no acto da arrematação; 3.º—O mais que disser respeito ao arrendamento será regulado pelo direito consuetudinario.

O supplicante como promovente da acção protesta desde já haver dos demais interessados as custas e despesas na proporção do interesse de cada um e por preferencia. Avalia-se a causa SI ET IN QUANTUM em 5:000$000. Em taes termos pede que distribuida e autoada se lhe defira na forma requerida, citando-se tambem o tutor *ad-hoc* que for nomeado. E. R. M. Nazareth, 28 de outubro de 1902. O advogado, *Francisco Tavares Netto.* (Estava sellada com a verba do sello Estadual sob n. 120 na importancia de 1$200) na qual petição proferi o despacho seguinte: D. A. Como pede. Nomeio curadores á lide dos menores ao dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima e dos ausentes ao dr. Pedro Camillo e tutor *ad-hoc* ao capitão Manoel Bernardo Vieira de Mello, que prestarão juramento. O escrivão designe dia e hora para a justificação. Nazareth, 22 de outubro de 1902.—*Abdias de Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição e meu despanho, cuja petição sendo distribuida ao escrivão João Vieira, este passou o presente edital depois de justificada a ausencia em virtude do qual chamo todos os consenhores ausentes e desconhecidos, para, na primeira audiencia deste juizo, na sala do Concelho Municipal desta cidade, ao meio dia, nomear e approvar louvados que avaliem a renda annual do referido engenho *Santa Cruz* e ver assignar-se o termo de dez dias para a contestação, pena de lançamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Nazareth, 28 de outubro de 1902. Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão o escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de novembro de 1902.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

CLASSE N. 2.—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Fernandes & C.ª	100$000
Antonio Lisbôa Mattoso	100$000
Alfredo A. Fernandes	100$000
Virgilio Cunha	200$000
Vicente O. A. Guimarães	200$000
Alves Barbosa & C.ª	200$000
Ferreira Praça & C.ª	200$000
Manoel Clementino Ribeiro	100$000
José Antonio de Souza	200$000
Zulmira Oliveira e Silva	200$000
Domingos Alves Guimarães	200$000
L. A. Salazar Junior	200$000
P. Carneiro Lins	200$000
Epiphanio Gonçalves & C.ª	300$000
José de Oliveira	300$000
Costa Reis & C.ª	300$000
Gaspar A. Soares Leite	300$000
Antonio da Fonseca e Silva	300$000
M. S. Araujo	300$000
Fragoso & Medeiros	300$000
Casado Araujo	300$000
J. A. Alvares de Carvalho	300$000
Manoel Vieira Neves	300$000
Elpidio Rodrigues de Souza	200$000
Carneiro de Souza & C.ª	300$000
Paulo Lemos & C.ª	300$000
Manoel Joaquim Ribeiro	300$000
Manoel Timbauba da Silva	400$000
A. de Paiva Ferreira	400$000
Sebastião Brandão	400$000
A. F. Gondim & C.ª	400$000
Uchôa Fragoso & C.ª	400$000
Bento Machado & C.ª	400$000
Manoel & C.ª	400$000
Manoel Gomes da Silva & C.ª	400$000
Botelho & Perrexil	400$000
Ferreira Praça & C.ª	400$000
João Marques & C.ª	400$000
Gildon Duarte & Irmão	500$000
José Luiz Salgado & Irmão	500$000
Frederico & C.ª	500$000
Cunha Costa & C.ª	500$000
J. A. Costa	500$000
Lima & C.ª	500$000
Castro Medeiros & C.ª	500$000
Constantino Ribeiro & C.ª	500$000
Manoel de Azevedo & C.ª	500$000
Lyra Gondim & C.ª	600$000
Pedro Antunes	600$000
Barbosa Lima & C.ª	600$000
Rodolpho Cancio do Rego & C.ª	800$000
Izabel de Azevêdo	600$000
Antonio Rodrigues de Souza	600$000
Barboza & Santos	600$000
A. D. de Lima & C.ª	600$000
J. S. Aguiar & C.ª	600$000
Moreira Braga	600$000
José Gomes Gonçalves	600$000
Manoel Franco & Irmão	800$000
Gomes Vianna & Azevedo	800$000
Barbosa Vianna & C.ª	800$000
Maia e Silva & C.ª	800$000
Miguel Izabella	1.000$000
Carneiro de Souza & C.ª	1.400$000
Guimarães Filho & C.ª	1.200$000
A. D. Carneiro Vianna	1.200$000
Augusto da Silva	1.200$000
Albino Campos & Irmãos	1.400$000
João Manta & C.	1.400$000
Antonio Pereira de Azevêdo	1.000$000
E. Brack & C.	1.625$000
Julia & A. Doederlain	1.625$000
Alfredo de Oliveira Bastos	1.840$000
Francisco Lauria	2.250$000
Fonseca Nunes & C.	2.800$000
Alvares de Carvalho	3.060$000
J. Rufino Fonseca & C.	3.060$000
Nunes Fonseca & C.	3.060$000
The Colton Company, Limited	4.280$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	4.280$000
Albino Silva & C.	4.280$000
Miranda Souza & C.	4.280$000
Manoel Collaço & C.	4.280$000
Antonio Pinto da Silva & C.	4.280$000
João Francisco Freire	200$000

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

E. Brandão & C.	290$000
Isabel Francisco Tavares Accioly	146$000
João Marques Pires Miranda	146$000
Manoel da Silva Machado	146$000
João de Deus Silveira	196$000
João Pires Alves	97$000
Dias Rodrigues & C.	290$000
Balbina de Faria	398$000
Araujo & C.	196$000
Francisco Souto Pires	398$000
Francisco Souto Pires	398$000
Vicente Araujo Garcia	290$000
Alonso Alvares	290$000
Silva Coêlho	398$000
Carlos José de Medeiros	438$000
Ramos & C.	398$000
João Rodrigues	600$000
Madame Elisa Anernig	496$000
José Gil Peres	496$000
Lima & Girão	496$000
Pedro Salgado	496$000
Julio Bezerra	97$000
Francisca Olindina de Siqueira	496$000
A. Gomes & Cruz	398$000
Almeida Ferreira & C.	398$000
Manoel Correia	496$000
Francisco Oliveira	398$000
A. Marques	496$000
Torres & Irmãos	600$000
Bonifacio Bezerra	97$000
João Avelino da Fonseca	146$000
Domingos de Souza	290$000
Manoel Garcia	780$000
Rosa de Almeida	97$000
Manoel Tavares	290$000
Honoria Maria da Conceição Alves	97$000
M. José Pupe	97$000
Josepha Ferreira Guimarães	146$000
Francisco Venancio & C.	196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa	290$000
Antonio Coêlho da Silva	97$000
José Girão	146$000
João Abidão d'Oliveira	97$000
Rufino & C.	196$000
D. Generosa Barboza	146$000
Francisco Costa & C.	398$000
D. Zulmira da Silva	146$000
Vianna & Gomes	398$000
Alfredo Coêlho	146$000
Manoel Freitas	146$000
Manoel Americo da Silva	146$000
João Baptista do Amaral	398$000
José Gomes dos Santos	196$000
Joaquim da Costa Jalles	196$000
Catharina Cortt	97$000
Horacio Bento de Lima	97$000
João Celestino de Mello	290$000
Carlos Costa	290$000
José Antonio da Silva	290$000
João da Silva & C.	97$000
João Baptista de Oliveira	97$000
Samuel da Matta & Primo	97$000
Martinho Pires Lima	97$000
João Climaco Cavalcante	294$000
João O. Alves da Costa	97$000
Antonio Seve	97$000
Mme. Emilia Dousbey	146$000
Antonio Carlos Carneiro Leão	889$000
Elisabeth Brom	146$000
M. Hammond	290$000
Alipio Braga Antunes	146$000
Galdino de Barros	146$000
João Antonio Pereira	196$000
S. Defrance	245$000
	[illegible]

CLASSE N. 34.—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite	1:050$000
Barboza Fonseca & C.	860$000
Eustaquio & C.	860$000
Augusto Cavalcante	860$000
Augusto Honorato de Miranda	720$000
Gonçalves & Filho	770$000
Vianuto Raul	770$000
Silveira Pinto & C.	860$000
Ramos & Silva	860$000
Theodoro Bentzen	460$000
Antonio Lourenço Pedrosa	310$000
Guilherme Ferreira da Cruz	410$000
Manoel Francisco Pedroza	310$000
João Ferreira Guimarães	410$000
Ernesto Leopoldo da Silva	260$000
Augusto Hermenegildo Pedrosa	200$000
Francisco & C.	205$000
João Manoel de França	205$000
Euleuterio José dos Santos	260$000
João Sabino	205$000
Manoel José do Nascimento	100$000
José Nunes	100$000
Manoel Pedroza da Silva	100$000
Manoel do Nascimento	100$000
Souza Paz	410$000
João Principe	100$000
José de Sá & C.	[illegible]
Etelvina Aquilla dos Santos Machado	310$000
Manoel Alves de Oliveira	200$000
Francisco dos Santos Machado	100$000
João da Fonseca	410$000
	15:000$000

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do syndico da massa fallida de Nery da Fonseca & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. sr. dr. juiz parcial do commercio.—José João de Amorim e Silva, syndico da massa failida de Nery da Fonseca, de conformidade com a lettra C, paragrapho 1.º, do art. 41 da lei de fallencias, vem requerer á v. s. que digne-se de providenciar afim de que sejam arrecadados os bens particulares dos socios da referida firma Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, sob as penas da lei. Outrosim, requer ainda o supplicante que v. s. digne-se de marcar dia para que tenha logar a reunião dos credores, dentro do prazo marcado no art. 47 da referida lei. Nestes termos espera receber deferimento. Recife, 4 de novembro de 1902.—José J. Amorim Silva. (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Informe o sr. escrivão. Recife, 4 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual vê-se a informação do theor seguinte:

Informação: Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Cumprindo o despacho exarado na petição retro tenho a informar a v. s. que hoje foram intimados os socios da firma fallida referidos na mesma petição, para amanhã, ás 11 horas, comparecerem em cartorio, afim de serem interrogados e descreverem os seus bens particulares. E' o que tenho a informar á v. s., que mandará o que fôr de direito. Recife, 4 de novembro de 1902. O escrivão.—Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

E mais se não continha em dita informação, em vista da qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Já havendo sido hoje arrecadados os bens dos fallidos, nada mais ha que deferir quanto á primeira parte. Designo o dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para ter logar a reunião dos credores, feitas as convocações recommendadas na lei. Recife, 5 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o theor do qual convoco os credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C., para se reunirem no dia acima marcado, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias desta capital, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e, approvados estes, assistiram á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito; os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão deverá mencionar essa circumstancia; é licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores comtanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que para a concordata, é mister que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior á cincoenta por cento; dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dois terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior á trinta por cento e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior á trinta por cento.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1902. Paga os emolumentos e sellos afinal.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do syndico da massa fallida de Araujo, Mello & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. sr. dr. juiz do commercio, substituto na jurisdicção parcial. O syndico da fallencia de Araujo, Mello & C., tendo ja decidido o Tribunal da relação os autos ... requer a v. s. que se digne designar ... para a reunião dos credores que não teve logar no dia designado, de accôrdo com o artigo quarenta e sete da lei, em vista do aggravo dos fallidos. Publicado o edital e feitas as intimações necessarias. Pede deferimento. Recife, 6 de novembro de 1902.

Barão de Casa Forte, syndico. (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—Designe o sr. escrivão dia e hora. Recife, 6 de novembro de 1902. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, em vista do que vê-se a designação do theor seguinte:

Designação—Em vista de affluencia de serviço designo o dia 12 do corrente. Recife, 6 de novembro de 1902.

E. Walcacer. E mais se não continha em dita designação, aqui fielmente copiada. E, em virtude do despacho que fica transcripto o escrivão competente fez passar o presente edital, com o theor do qual convoco todos os credores da massa fallida, de Araujo, Mello & C., para se reunirem no dia, acima designado, ao meio dia na sala dos auditorios d'esta capital, afim de serem verificados os creditos e approvados estes, assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito; os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta anthentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor que, na transmissão deverá mencionar essa circumstancia; é licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, comtanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que para a concordata é mister que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior á cincoenta por cento; dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não foi inferior a trinta por cento: e tres quartos dos credores e do valor dos creditos si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior a trinta por cento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de novembro de 1902.

Paga os emolumentos e sellos afinal

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

(*Conclusão*)

Relação das casas encontradas na freguezia da Varzea e collectadas para o pagamento do imposto de decima, no exercicio de 1902 a 1903.

Rua de S. João s/n, João Maria de Paula Pereira	120$000
Idem idem, Francisco de Paula Ferreira	240$000
Idem idem, Manoel Verissimo de Sant'Anna	360$000
Idem idem, viuva de Theodoro Ramos de Mello	600$000
Idem n. 29, José Alves Rodrigues	600$000
Idem s/n, Estevão José Simões	36$000
Idem idem, Geraldo Alves da Silva	120$000
Corredor de S. João s/n, Senhorinha de Almeida Correia	480$000
Idem idem, Luiz de França da Silveira	300$000
Idem idem, o mesmo	400$000
Idem idem, o mesmo	300$000
Idem idem, Thomaz Teixeira Bastos, arruinada	
Idem n. 18, João Sylvio de Miranda	360$000
Idem s/n, Florentino Rodrigues Campello	48$000
Idem idem, o mesmo	48$000
Idem idem, o mesmo	48$000
Idem idem, o mesmo	48$000
Idem idem, o mesmo	120$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, Candida Francisca da Conceição	120$000
Idem idem, Henrique Honorato de Miranda	312$000
Idem idem, Maria Joaquina B. da Costa	120$000
Largo do Brum n. 1, Francisco Joaquim da Costa Guedes	600$000
Idem s/n, José Pedro Fernandes	240$000
Idem idem, o mesmo	240$000
Idem idem, Anna Maria Christina	240$000
Idem idem, Manoel Martins de França	120$000
Idem idem, Francisca Plessimann	500$000
Idem idem, Theobaldo Alipio Martins Saldania	1:000$000
Idem idem, João Joaquim Ribeiro Pessôa	200$000
Rua do Brum s/n, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda	60$000
Idem idem, Manoel do Nascimento Ribeiro Pessôa	540$000
Idem idem, Pedro Francisco de Paula Baptista	300$000
Idem idem, o mesmo	120$000
Idem idem, o mesmo, arruinada	
Idem idem, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda	400$000
Rua das Barreiras s/n, Joaquim Francisco Ribeiro	120$000
Idem idem, o mesmo	360$000
Idem idem, Antonio Augusto Ribeiro	360$000
Idem idem, dr. Manoel da Trindade Peretti	500$000
Idem idem, herdeiros do dr. Francisco de Pinto Pessôa	800$000
Idem idem, herdeiros de Joaquim Marques da Cunha	240$000
Idem idem, os mesmos	180$000
Idem idem, os mesmos	180$000
Idem idem, Leopoldino Cezar de Souza Moraes	144$000
Idem idem, o mesmo	240$000
Idem idem, d. Antonia Lins Correia de Araujo	120$000
Idem idem, a mesma	120$000
Idem idem, Tito Francisco de Mello	180$000
Idem idem, José Alves de Souza	144$000
Idem idem, Julio José de Oliveira	360$000
Idem idem, d. Antonia Lins Correia de Araujo	60$000
Idem idem, a mesma	180$000
Idem idem, Agostinho José do Rosario	120$000
Idem idem, José Geraldo Campello	120$000
Idem idem s/n, José Geraldo Campello	120$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, d. Antonia Lins Correia de Araujo	96$000
Idem idem, a mesma	36$000
Idem idem, Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque	240$000
Idem idem, Joaquim Francisco Ribeiro	240$000
Idem idem, José Antonio de Castro Nunes	120$000
Idem idem, Leopoldino Cezar de Souza Moraes	800$000
Idem idem, o mesmo	180$000
Idem idem, o mesmo	300$000
Idem idem, Walfrido C. da Cunha Miranda	96$000
Idem idem, o mesmo	96$000
Idem idem, Antonio José de Sant'Anna	120$000
Idem idem, João Ribeiro	300$000
Idem idem, Jacintho Campello	96$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, João Ribeiro	60$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	96$000
Idem idem, o mesmo	120$000
Idem idem, o menmo	120$000
Idem idem, o mesmo	60$000
Idem idem, o mesmo	120$000
Idem idem, Francisco Rodrigues dos Santos	120$000
Idem idem, João Ribeiro	120$000
Rua da Malhada s/n, Joaquim Francisco Ribeiro	500$000
Idem idem, Maria Olympia da Gama Brandão	240$000
Idem idem, José Machado Brandão	240$000
Idem idem, Maria Olympia da Gama Brandão	180$000
Idem idem, herdeiros de Francisco Gonçalves Torres	120$000
Idem idem, os mesmos	120$000
Rua da Malhada s/n, João Ribeiro	60$000
Idem idem Cypriana Francisca do Sacramento	180$000
Ilha s/n, João Ignacio de Medeiros Rego	800$000
Idem idem o mesmo	480$000
Idem idem Hermam Niemeyer	600$000
Idem idem d. Antonia Lins Correia d'Araujo	96$000
Idem idem Elisa Jorgensen	180$000
Idem idem a mesma	180$000
Idem idem a mesma	120$000
Idem idem Theodoro Pereira Soares	120$000
Idem idem Antonia Maria de Lima	120$000
Idem idem Senhorinha Maria de Jesus	120$000
Idem idem Desembargador Francisco Altino Correia d'Araujo	96$000
Idem idem Anna Maria do Espirito Santo	60$000
Idem idem Maria Elisa e Maria dos Anjos de Miranda	60$000
Idem idem Elisa Maria da Luz	60$000
Idem idem Albino Alves de Souza	240$000
Idem idem João Egydio	60$000
Idem idem d. Antonio Lins Correia d'Araujo	96$000
Idem idem Antonio Joaquim Carneiro Lins	120$000
Idem idem Josepha Francisca de Souza	120$000
Idem idem João Baptista Ferreira	60$000
Idem idem Benedicto da Fonseca	120$000
Idem idem Manoel Augusto d'Oliveira	120$000
Idem idem Justiniana Maria de Lima	48$000
Idem idem Elisa Jorgensen	120$000
Idem idem Cypriana Francisca do Sacramento	180$000
Idem idem Theodoro Pereira da Silva	60$000
Idem idem Antonia C. de Miranda	60$000
Idem idem Joaquim Gonçalves Coêlho	180$000
Idem idem o mesmo	120$000
Idem idem Cypriana Francisca do Sacramento	60$000
Idem idem Cypriana Francisca do Sacramento	60$000
Idem idem a mesma	96$000
Idem idem a mesma	60$000
Idem idem a mesma	48$000
Idem idem a mesma	60$000
Idem idem a mesma	180$000
Idem idem a mesma	60$000
Idem idem dr. Manoel da Trindade Peretti	600$000
Idem idem Cesario G. d'Oliveira	60$000
Idem idem d. Antonia Lins Correia d'Araujo	1:500$000
Idem n. 1 Antonio do Carmo Almeida	240$000
Idem n. 3 o mesmo	240$000
Idem n. 5 o mesmo	240$000
Idem n. 7 Laura do Carmo Almeida	240$000
Idem n. 9 Antonio do Carmo Almeida	240$000
Idem s/n. Joanna Chrysostomo Ferreira de Mello	240$000
Idem idem Manoel João da Silva	120$000
Idem idem Maria Antonietta Rodrigues da Soledade	240$000
Idem idem Francisco Plessmann	180$000
Idem idem Cypriana Francisca do Sacramento	120$000
Idem idem Maria Antonietta Rodrigues da Soledade	360$000
Idem idem Elisa Jorgensen	120$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 8 de Novembro de 1902.

O lançador,
Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.

Dado e passada nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.

José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará pos meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COMMERCIO

DIA 8

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, sendo a mesma adoptada para cobrança de saques.

Após as noticias dos bancos elevaram a taxa a 11 31/32 offerecendo o Banco de Pernambuco a 12 d. fechando em todos os bancos a 11 15/16.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Na bolsa sob proposta venderam-se: 20 Acções da Companhia de Seguros Thetys ao valor realisado de 200$000 ao preço de 250$000 cada uma.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$500	a	3$800
Crystalisados	3$300	a	3$500
Brancos	3$000	a	4$000
Somenos	2$500	a	2$700
Mascavados	1$700	a	1$800
Brutos seccos	1$400	a	1$800
Brutos mellados novo	1$400	a	1$600
Retames	1$200	a	1$400

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de 340 a 360 reis a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 650 a 700 reis a canada.

Algodão

Nominal 10$300, sem negocio, constando nova baixa em Liverpool.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$800
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$800
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$000
Milho perfeito, Cota se o kilo na estação		a	$072
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 14 de Novembro de 1902

Assucar branco, kilo	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	633
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$200
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	430
Dito ordinario, idem	330
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	020
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	3$500
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$000
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	800
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	
Fumo em fôlha, kilo	410
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	[illegible]
Vinho de fructas, idem	260
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 8 Novembro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Tennyson*, para New-York carregaram:

Iona & Krause, 40 fardos com 8800 kilos de pelles com cabellos.

Neesen & C., 18 fardos com 3165 kilos de pelles com cabellos.

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:

T. D. Evans, 1300 saccos com 97500 kilos de assucar mascavado.

Borstelmann & C., 500 saccos com 4 523 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Silva Guimarães & C., 375 saccos com 22500 kilos de milho.

Pereira Carneiro & C., 700 saccos com ... 44 00 kilos de milho 300 saccos com 18300 kilos de assucar mascavado.

João M. Lins, 1100 saccos com 66000 kilos de demerara.

Amorim Fernandes & C., 1000 saccos com 59000 kilos de milho.

Ramiro M. Costa, 1 fardo com 310 kilos de raspa de couro e 1 caixa com 62 kilos de vaquetas.

Manoel Caetano 80 saccos com 10000 cocos, 7 saccos com 350 kilos de palha de oricury e 1000 abanos.

Amorim Silva & C, 250 saccos com 15000 kilos de milho e 230 saccos com 13800 kilos de feijão.

Para a Victoria carregaram:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Para a Bahia carregaram:

Azevedo & C, 1 caixa com 96 kilos de rotulos de papel.

Ramiro M Costa, 4 fardos com 440 kilos de raspa de couro.

Antonio Cruz & C, 25 barris com 2000 litros de vinho de canna.

José Gonçalves Dias, 1 caixa com 40 kilos de vaquetas.

No paquete nacional *Manaos*, para Manaos carregaram,

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Amorim Silva & C.. 75/8 barricas com ... 2837 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:

Manoel Caetano, 12 saccos com 1500 cocos, 60 pacotes com 486 kilos de doce.

A. Jovino da Fonseca, 160/2 barricas com 8600 kilos de assucar branco.

Silveira & C, 2 fardos com 240 kilos de tecidos de algodão.

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro & C, 2 pipas com 2100 litros de alcool e 2 caixas com 100 kilos de massa de tomate.

No paquete nacional *Recife*, para o Ceará carregaram:

A. J. Madeira & C., 1 caixa com 70 kilos de massa de tomate, 15 caixas com 650 kilos de pregos e 24 barris com 816 litros de vinho de fructas.

J. O. Almeida & C., 3 caixas com 281 pares de meias de algodão.

Para o Pará carregou:

Candido F. Cascão 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Itauna*, para Pelotas carregou:

Luiz A. Silva, 10 pipas com 4800 litros de aguardente e 2 pipas com 1000 litros de alcool.

Para Porto Alegre carregaram:

Amorim & Cardoso, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 475 saccos com 35625 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá carregaram:

Amorim & Cardoso 450 saccos com 27000 kilos de assucar branco e 150 saccos com 9000 kilos de assucar demerara.

Luiz A. Silva 20 saccos com 800 cocos.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Luiz A. Silva, 25 pipas com 13750 litros de aguardente.

Moreira & C., 3 caixas com 2200 baralhos de cartas para jogar.

Candido F. Cascão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco, 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado e 500 saccos com 30000 kilos de milho.

No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:

Amorim Fernandes & C., 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & C., 1308 saccos com 72480 kilos de assucar branco e 401 saccos com 25 0 0 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Lemos & C., 250 saccos com 24167 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *S. Francisco*, para Macau carregaram:

Machado Pereira & C, 6 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.

No hiate *Florida*, para Mamanguape carregaram:

Fonseca Irmãos & C. 80 caixas com 1760 kilos de sabão.

No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty carregou:

Pernambuco P. Factory, 10 caixas com 230 kilos de polvora.

No hiate *Barroso*, para ... carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 2 atados 122 kilos de sabão, 6 ancoras com 200 litros de vinho de fructas, 2 ancoras com 20 litros de vinagre, 1 caixa com 8 litros de genebra, 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

Pinto Alves & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco

No hiate *Deus te Guie*, para Camocim carregaram:

Barbosa & C, 6 barris com 200 litros de vinho de canna

Amorim Fernandes & C., 30 barris com 2310 litros de aguardente.

Pernambuco P. Factory, 15 barris e 21 caixas com 830 kilos de polvora.

Para o Pará carregaram:

Pernambuco P. Factory, 1600 barris e 1000 caixas com 32400 kilos de polvora.

Hermann Lundgren, 4 barris e 10 caixas com 1020 litros de oleo de mamona.

No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:

Lemos & C., 5 barris com 240 litros de vinagre, 7 caixas com 49 kilos de macarrão, 60 pacotes com saccos vasios.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Penedo carregaram:

Pernambuco P. Factory, 3 caixas com 100 kilos de polvora.

Ferreira Rodrigues & C, 10 barricas com 750 kilos de assucar branco e 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:

Lemos & C., 4/8 barricas com 340 kilos de assucar branco.

Alfredo Borges, 30 fardos com saccos de estopa.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Estancia carregaram:

Antonio Cruz & C. 2 barris com 148 litros de vinho de canna e 2 barris com 168 litros de alcool.

Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia carregaram:

J. Samargos & C., 1 caixa com chapeos.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do norte em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Camas, 3 caixas a Mendes Sampaio.
Tapete, 1 rollo a Manoel F. Simões.
Tecidos, 15 fardos á ordem, 10 a Andrade Lopes & C.

Paquete nacional *Manaos*, entrado dos portos do sul em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Aniagem, 7 fardos á ordem, 16 aos consignatarios.
Amostras, 3 volumes a Rodrigues Lima & C, 4 a A. Silva & C.
Brabante, 3 caixas a J. R. da Fonseca, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 fardos a Alvares de Carvalho & C, 4 a Albino Silva & C.
Calçado, 1 caixa a José L. Duarte, 2 a Cezar Lopes & C, 1 a A. C. Campos, 1 a Fernando Costa, 1 a B. Moraes & C, 1 a Costa Fernandes & C.
Chapéos, 1 caixa a M. J. da Costa, 1 a A. Fernandes & C, 1 a Manoel da S. Carvalho.
Charutos 1 caixa a Pereira de Faria & C, 2 a Moreira & C.
Drogas, 3 volumes á Companhia de Drogas.
Doces, 2 caixas a Abrantes & C, 1 a J. Christovão & C.
Fumo, 7 volumes a M. A. Ramos & C, 36 á ordem.
Gravatas, 1 caixa a R. Dias, 1 a P. Carneiro Lins, 1 a F. Gurgel do Amaral
Livros, 1 caixa a Manoel N. de Souza.
Massas, 50 caixas a Francisco Pinto & C, 50 a Silva Marques & C. 50 a Lopes Alheiro & C.
Perfumaria, 1 caixa á Companhia de Drogas.
Phosphoros, 10 caixas a Cunha Irmãos.
Tecidos, 2 volumes a F. A. Gomes de Mattos, 1 a Manoel Collaço & C, 11 a Machado & Pereira, 2 a Moreira Lima & C, 3 a Menezes Irmãos & C, 4 a Andrade Maia & C, 25 a Rodrigues Lima & C, 20 a Rodrigo de Carvalho & C. 8 a Silveira & C
Xarque, 165 fardos a Silva Guimarães & C, 217 a M. M. da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 7	299.925$581
Idem do dia 8	72.379$429
	372.305$010

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 7	54.298$995
Dia 8:	
Diversos impostos	11 557$983
Exportação	9.450$547
	75.305$525

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 7	847$625
Idem do dia 7	277$924
	1.125$549

CAIXA ECONOMICA

Dia 8	
Entrada de depositos	25.012$000
Sahida idem idem	16.204$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	8.810$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 6	9.174$556
Idem do dia 7	352$447
	9.527$003

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 8 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	900
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

CAPITAL	300.000$000
CAPITAL REALIZADO	212.810$000
FUNDO DE RESERVA	5.000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

ACTIVO

Accionistas		87:190$000
Emprestimos a funccionarios federaes	130:703$330	
Idem estaduaes	151:193$520	
Idem municipaes	79:562$840	
Idem diversos	38:957$340	
		400:417$030
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores Depositados		2:385$000
Moveis & Utensilios		13:232$900
Caução da Directoria		36:000$000
Diversas Contas		21:756$580
CAIXA:		
Em moeda corrente		45:837$340
		628:811$850

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva		5:000$000
Carteira Economica		12:943$420
DEPOSITOS:		
Conta corrente de movimento	4:736$320	
Idem c/ aviso	11:892$040	
Conta de peculio	59:435$350	
		76:063$710
Diversas Garantias		50:000$000
Diversas Contas		181:790$520
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		3.034$200
		628:831$850

S. E. & O.
Pernambuco, 8 de Novembro de 1902.
J. A. Pereira de Lyra,—GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães,—CONTADOR.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Halle, da Europa hoje
Panamá, do sul hoje.
Bahia, da Europa amanhã.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Liverpool e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Bahia*, a 10 ás 4 horas.
Camocim e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 4 horas.

ILEGÍVEL